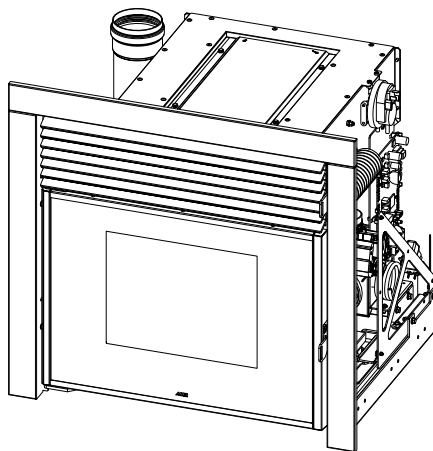
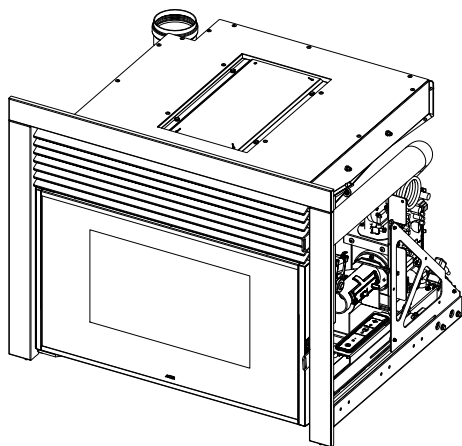




FASCÍCULO

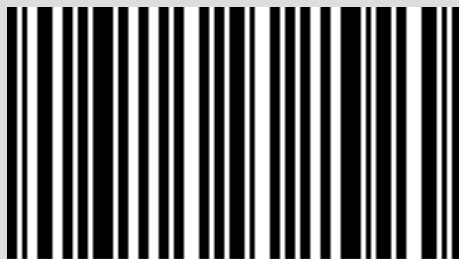
QBOX 70 AIR 8 M1

QBOX 60 AIR 6 M1

PARTE 1 - NORMA E MONTAGEM

Instruções traduzidas para português

MCZ



8902325500

ÍNDICE

ÍNDICE	II
INTRODUÇÃO.....	1
1-ADVERTÊNCIAS E CONDIÇÕES DE GARANTIA.....	2
2-INSTALAÇÃO	11
3- DESENHOS E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	19
4-DESEMBALAMENTO	25
5-DIMENSÕES TOTAIS.....	28
6-OPERAÇÕES PRELIMINARES.....	31
7-EXTRAÇÃO DO PRODUTO.....	34
8-TIPO DE FIXAÇÃO	38
9-ACESSÓRIOS	44
10-CARREGAMENTO DO PELLET	45
11-ABERTURA PORTA.....	47
12- LIGAÇÃO ELÉTRICA	48
13-REVESTIMENTO.....	49

INTRODUÇÃO

Prezado Cliente,

os nossos produtos são projetados e construídos em conformidade com as normas vigentes, com materiais de elevada qualidade e uma profunda experiência nos processos de transformação.

Sugerimos ler com atenção as instruções contidas no presente manual a fim de obter os melhores desempenhos.

O presente manual de instalação e uso é parte integrante do produto: certificar-se de que tenha sido entregue com o aparelho mesmo em caso de cessão a outro proprietário. Em caso de perdas, solicitar uma cópia ao serviço técnico de zona ou descarregue-o diretamente no sítio internet da empresa..

Todos os regulamentos locais, incluindo aqueles de referência para as normas nacionais e europeias, devem ser respeitados no momento da instalação do aparelho.

Na Itália, as instalações dos sistemas que utilizam biomassa inferiores a 35KW referem-se ao D.M. 37/08 e os instaladores qualificados que possuem os requisitos deve emitir o certificado de conformidade do sistema instalado. (Por sistema entende-se Estufa+Chaminé+Tomada de ar).

REVISÃO DA PUBLICAÇÃO

O conteúdo do presente manual é estritamente técnico e de propriedade da MCZ Group Spa.

Nenhuma parte deste manual pode ser traduzida em outros idiomas e ou adaptada e ou reproduzida total ou parcialmente de outra forma e ou meio mecânico, eletrônico, registos ou qualquer outro meio sem prévia autorização por escrito da MCZ Group Spa.

A empresa reserva-se o direito de modificar o produto a qualquer momento e sem prévio aviso. A sociedade proprietária protege os próprios direitos nos termos da lei.

CUIDADOS COM O MANUAL E COMO CONSULTÁ-LO

- Conservar este manual com cuidado e em local que seja facilmente acessível.
- Em caso de perdas ou danos a este manual, é possível solicitar uma cópia ao seu revendedor ou diretamente ao Serviço de Assistência Técnica Autorizado. É possível também descarregá-lo através do sítio da internet da empresa.
- O **“texto em negrito”** chama a atenção do leitor.
- *“O texto escrito em cursivo”* é utilizado para chamar a sua atenção para outros parágrafos do presente manual ou para eventuais esclarecimentos suplementares.
- A “Nota” fornece ao leitor informações adicionais sobre o argumento.

SIMBOLOGIA PRESENTE NO MANUAL

	ATENÇÃO: Ler com atenção e compreender a mensagem de referência já que a inobservância à mensagem pode causar sérios danos ao produto e colocar em risco a incolumidade do utilizador.
	INFORMAÇÕES: o desrespeito às prescrições compromete o emprego do produto.
	SEQUÊNCIAS OPERATIVAS: sequência de botões a pressionar para aceder ao menu ou fazer ajustes.
	MANUAL consulte com atenção o presente manual e as relativas instruções.



PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA

- **A instalação, a ligação eléctrica, a verificação do funcionamento e a manutenção devem ser realizadas exclusivamente por um operador qualificado.**
- **Instalar o produto respeitando as legislações e normas em vigor.**
- Utilize exclusivamente o combustível recomendado pelo produtor. O produto não deve ser utilizado como incinerador.
- É rigorosamente proibida a utilização de álcool, gasolina, combustíveis líquidos para lanternas, gasóleo, bioetanol, fluídos para o acendimento do carvão vegetal ou líquidos semelhantes para acender/reavivar a chama nestes aparelhos. Manter estes líquidos inflamáveis bem longe do aparelho quando estiver em uso.
- Não inserir no reservatório combustíveis que não sejam de pellets de madeira.
- Para o uso correto do produto e dos aparelhos eletrónicos a ele ligados e para prevenir acidentes devem ser sempre observadas as indicações contidas no presente manual.
- **O aparelho pode ser utilizado por crianças de idade não inferior a 8 anos e por pessoas com reduzidas capacidades físicas, sensoriais ou mentais, ou desprovidas de experiência ou do conhecimento necessário, que estejam sob vigilância ou após terem recebido instruções relativas ao uso seguro do aparelho e à compreensão dos perigos a ele inerentes. As crianças não devem brincar com o aparelho. A limpeza e a manutenção destinada a ser efetuada pelo utilizador não deve ser efetuada por crianças sem vigilância.**
- Antes de iniciar qualquer operação o usuário ou qualquer pessoa que se prepare para utilizar o produto deverá ter lido e compreendido o inteiro conteúdo do presente manual de instalação e uso.
- O utilizador só pode dar uma contribuição significativa para o funcionamento ecológico do gerador de calor se todos os requisitos destas instruções de operação forem respeitados.
- Elimine as cinzas da combustão respeitando os procedimentos estabelecidos

1-ADVERTÊNCIAS E CONDIÇÕES DE GARANTIA

pela legislação em vigor.

- Não utilize o produto como escada ou estrutura de apoio.
- Não coloque roupa a secar sobre o produto. Eventuais estendais ou semelhantes devem ser mantidos a uma distância adequada do produto. **Perigo de incêndio.**
- As operações de manutenção do produto devem ser realizadas exclusivamente por um operador qualificado anualmente.
- Um uso não em conformidade ou uma imprópria/ausente manutenção do produto pode causar situações de perigo e/ou um funcionamento irregular.
- O produtor é libertado de qualquer responsabilidade civil e penal por danos provocados por um uso impróprio e/ou modificação/alteração do produto e/ou os seus acessórios.
- Aconselha-se não esperar que os componentes desgastem-se pelo uso antes de proceder a sua substituição.
- Utilize exclusivamente peças sobressalentes originais. O revendedor, o centro de assistência ou o pessoal qualificado pode fornecer todas as indicações úteis para as peças sobressalentes.
- Grande parte das superfícies do produto são muito quentes (porta, maçaneta, vidro, tubos de saída de fumos, etc.). **Portanto, é necessário evitar o contacto com estas partes sem o adequado vestuário de proteção ou meios adequados, como por exemplo, luvas de proteção térmica ou sistemas de acionamento do tipo “mão fria”.**
- **É proibido fazer funcionar o produto com a porta aberta ou com o vidro quebrado. Durante o funcionamento todas as portas previstas do produto devem permanecer fechadas, exceto a porta do reservatório que pode ser temporariamente aberta e apenas pelo tempo previsto para a recarga do combustível.**
- **Durante o período em que não é utilizado, todas as portas/portinholas/tampas previstas no aparelho devem permanecer fechadas.**
- O produto deve estar eletricamente ligado a uma instalação dotada de um sistema de ligação à terra eficaz.
- Desligar o produto em caso de avaria ou funcionamento anómalo.

1-ADVERTÊNCIAS E CONDIÇÕES DE GARANTIA

- **A eventual acumulação de pellets não queimados no braseiro após uma “ignição falhada” ou um esvaziamento anômalo do reservatório de pellets deve ser totalmente removida antes de proceder a um novo acendimento. Certificar-se sempre de que o braseiro esteja limpo e bem posicionado antes de reacender o produto.**
- Evite que o produto entre em contacto com água, pois há partes elétricas energizadas em seu interior.
- Não lavar o produto com água (ou outros líquidos) pois poderão penetrar no interior da unidade avariando os isolamentos elétricos, com perigo de eletrocussão.
- Não usar detergentes para lavar a estufa, poderão danificar as partes estéticas do produto.
- Não permaneça por um longo período em frente ao produto em funcionamento. Não aqueça em demasia o local de permanência e onde o produto estiver instalado. Isto pode causar danos físicos e problemas de saúde.
- Instale o produto em locais livres de riscos de incêndio e predispostos com todas as instalações, tais como fontes de alimentação (ar e elétricas) e evacuação de fumos.
- Em caso de incêndio da lareira, desligar o aparelho, desligá-lo da rede e nunca abrir a porta. Em seguida, chame as autoridades competentes.
- O armazenamento do produto e do revestimento deve ser realizado em locais sem humidade e não expostos às intempéries.
- Recomenda-se não remover os pezinhos fornecidos para o apoio do corpo do produto sobre o pavimento para garantir um isolamento adequado, sobretudo no caso de pavimentos em materiais inflamáveis.
- Avalie as condições de estabilidade da superfície que suportará o peso do produto e implemente um isolamento adequado no caso em que seja construída com material inflamável (por ex.: madeira, alcatifa, plástico).
- Em caso de falha do sistema de ignição, não force a mesma utilizando materiais inflamáveis.
- **É proibido carregar manualmente combustível no braseiro. O desrespeito a esta advertência pode gerar situações de perigo.**

1-ADVERTÊNCIAS E CONDIÇÕES DE GARANTIA

- O nível de pressão acústica deste aparelho não supera 70 dB(A).
- **Partes elétricas sob tensão: fornecer alimentação ao produto somente após a sua completa montagem.**
- **Desconectar o produto da rede de alimentação a 230V antes de realizar qualquer operação de manutenção. A remoção da ficha deve ser feita de um modo tal que permita ao operador de verificar, a partir qualquer ponto ao qual tenha acesso, que a ficha permanece desconectada.**

1-ADVERTÊNCIAS E CONDIÇÕES DE GARANTIA

INFORMAÇÕES:

- Para qualquer informação, problema ou mau funcionamento, dirigir-se ao revendedor ou ao pessoal qualificado.
- Deve-se utilizar exclusivamente o combustível declarado pelo produtor.
- Ao primeiro acendimento é normal que o produto emita um fumo exagerado em virtude do primeiro aquecimento do verniz. Portanto, mantenha bem arejado o local onde estiver instalado.
- Controlar e esvaziar periodicamente as partes inspecionáveis do canal de fumo (ex: tampas das conexões em T)
- Fazer controlar e limpar periodicamente o sistema de descarga de fumos
- O produto não é um aparelho de cozedura.
- Manter sempre fechada a tampa do reservatório do combustível.
- Conserve com cuidado o presente manual de instalação e uso porque deve acompanhar o produto durante toda a sua vida. Se devesse ser vendido ou transferido a um outro utente, sempre assegure-se de que o livro acompanhe o produto.

UTILIZAÇÃO PREVISTA

O produto funciona exclusivamente a pellets de madeira e deve ser instalado no interior de um local.

VERIFICAÇÕES DE DESEMPENHO NO PRODUTO.

Todos os nossos produtos foram submetidos a TESTES ITT por meio de laboratório notificado (sistema 3) e de acordo com o Regulamento (UE) número 305/2011 “Produtos da fabricação”, de acordo com a norma EN 14785:2006 para os aparelhos domésticos e “Diretiva de Máquinas” segundo EN 303-5 para as caldeiras.

No caso de teste para uma eventual vigilância de mercado ou verificações de inspeção por parte de terceiros, é necessário ter em conta as seguintes advertências:

- Para obter o desempenho declarado, o produto deve realizar previamente um ciclo de funcionamento nominal de, pelo menos, 15/20 horas.
- Configurar a tiragem média dos fumos de combustão como especificado na tabela «características técnicas do produto»
- O tipo de pellet usado deve respeitar a normativa em vigor EN ISO 17225-2 classe A1. Os pellets de abeto são geralmente usados para certificação.
- O fornecimento de energia térmica pode variar conforme o comprimento e potência calorífica do combustível, portanto, podem ser necessárias algumas regulações (acessíveis através do menu utilizador) para respeitar o consumo horário especificado na tabela «características técnicas do produto». O uso de um pellet de classe A1 garante poder calorífico provavelmente próximo ao usado na certificação do produto; a dimensão dos grãos de pellet pode influenciar significativamente a carga horária de combustível e consequentemente o desempenho; portanto, aconselha-se o uso de pellet com diâmetro de 6 mm e comprimento médio de cerca 24mm (evite pellets muito longos ou excessivamente esmagados).
- Em caso de aparelho de combustão a lenha, o combustível deve respeitar a normativa em vigor EN ISO 17225-5 A1. Verifique a correta humidade do combustível que deve estar entre 12 e 20% (melhor se a humidade estiver próxima a 12%, como é normalmente usado na certificação). Com o aumentar da humidade do combustível, são necessárias regulações diversas para o ar de combustão, a realizar-se mediante atuação no registo de ar de combustão, modificando, assim a mistura entre o ar primário e o secundário
- É importante verificar o correto funcionamento dos dispositivos que podem influenciar o desempenho (tais como ventiladores de ar ou seguranças elétricas) no caso de danos da movimentação.
- Os desempenhos nominais foram obtidos configurando a potência máxima de chama e de ventilação ambiente em modalidade **manual**.
O desempenho com potência reduzida foi alcançado com o mínimo da potência de chama e ventilação (P1 e V1) no modo manual. As outras condições correspondem à ventilação e à potência intermédia.
- Se no menu estiver presente uma modalidade “de controlo”, durante as medições, definir esta funcionalidade para garantir que não ocorra modulação por temperatura devido à configuração incorreta dos parâmetros operacionais.
- Por fim, durante a fase de controlo, siga escrupulosamente os pontos de extração prescritos pela normativa em vigor para as emissões e temperaturas

1-ADVERTÊNCIAS E CONDIÇÕES DE GARANTIA

CONDIÇÕES DE GARANTIA

Para conhecer a duração, os termos, as condições, as limitações da garantia convencional de MCZ, consultar a específica ficha de garantia que se encontra anexada ao produto.

Informações para a gestão de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos que contêm pilhas e acumuladores



Este símbolo, que aparece no produto, em pilhas, acumuladores ou na sua embalagem ou documentação, indica que o produto e as pilhas ou os acumuladores incluídos no fim do ciclo de vida útil não devem ser recolhidos, recuperados ou eliminados juntamente com os resíduos domésticos.

A gestão inadequada de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, de pilhas ou acumuladores pode causar a liberação de substâncias perigosas contidas nos produtos. A fim de evitar qualquer dano ao meio ambiente ou à saúde, o utilizador deve separar este equipamento, e/ou as pilhas ou acumuladores incluídos, de outros tipos de resíduos e entregá-los ao centro de recolha municipal. É possível solicitar ao distribuidor que retire o equipamento elétrico e eletrónico nas condições e de acordo com as modalidades prescritas da diretiva REEE 2012/19/UE e relativas transposições nacionais.

A recolha separada e o tratamento correto dos equipamentos elétricos e eletrónicos, pilhas e acumuladores promovem a preservação dos recursos naturais, o respeito pelo ambiente e asseguram a proteção da saúde.

Para obter mais informações sobre os centros de recolha de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, pilhas e acumuladores, é necessário contactar as Autoridades públicas responsáveis pela emissão das autorizações.

1-ADVERTÊNCIAS E CONDIÇÕES DE GARANTIA

ADVERTÊNCIAS PARA A ELIMINAÇÃO CORRETA DO PRODUTO

O desmantelamento e a eliminação do produto é a cargo e de responsabilidade exclusiva do proprietário que deverá atuar de acordo com as leis vigentes no próprio país em matéria de segurança, respeito e tutela do ambiente.

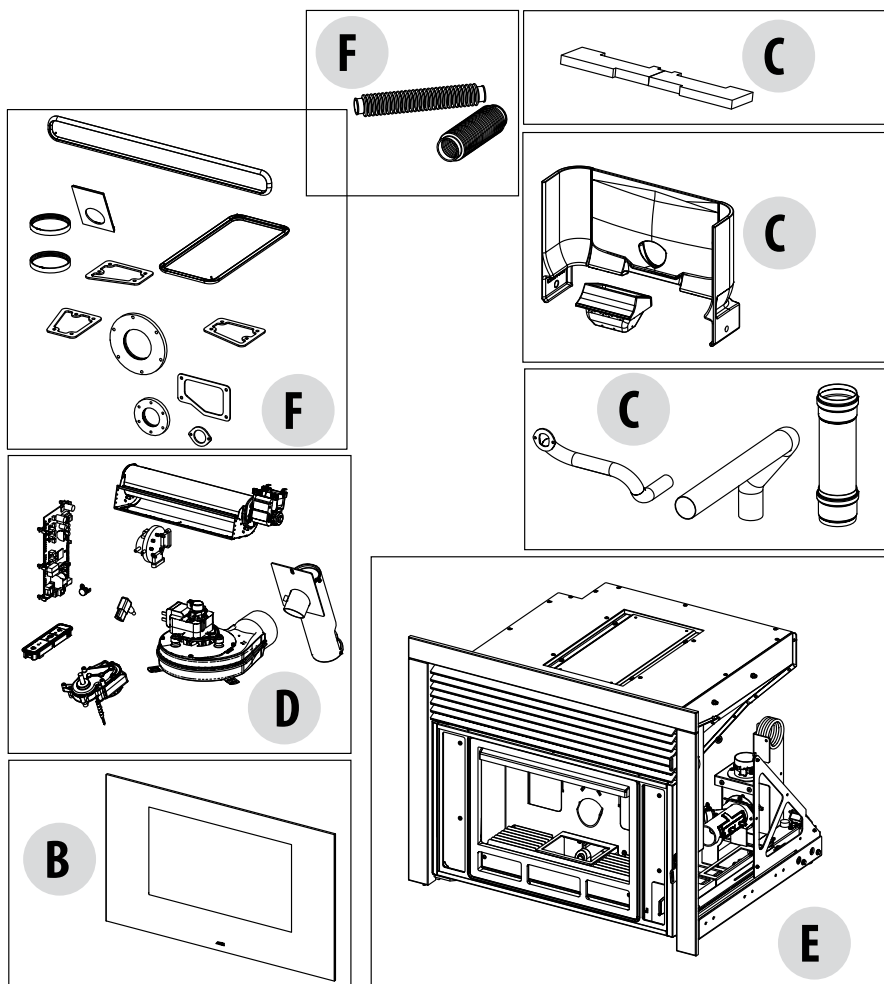
No fim da sua vida útil o produto não deve ser eliminado junto aos resíduos urbanos.

Pode ser entregue nos específicos centros de recolha diferenciada geridos pela administração pública ou aos revendedores que fornecem este serviço.

Eliminar de modo seletivo o produto permite que sejam evitadas as possíveis consequências negativas para o ambiente e para a saúde causadas por uma inadequada eliminação, e permite recuperar os materiais do qual é composto a fim de obter uma importante poupança de energia e de recursos.

Na tabela seguinte e na relativa vista explodida à qual faz referência são evidenciados os principais componentes que se podem encontrar no aparelho e as indicações para uma sua correta separação e eliminação no fim de vida.

Em particular os componentes elétricos e eletrónicos devem ser separados e eliminados em centros autorizados para essa atividade, de acordo com as indicações da diretiva REEE 2012/19/UE e relativas transposições nacionais.



1-ADVERTÊNCIAS E CONDIÇÕES DE GARANTIA

LEGENDA	ONDE DESCARTAR	MATERIAIS
A REVESTIMENTO EXTERNO	Se presente eliminar separadamente de acordo com o material que o compõe:	Metal
		Vidro
		Ladrilhos ou cerâmicas
		Pedra
B VIDROS DAS PORTAS	Se presente eliminar separadamente de acordo com o material que o compõe:	Vidro Cerâmico (porta da fornalha): eliminar nos inertes ou resíduos mistos
		Vidro temperado (porta do forno): eliminar no vidro
C REVESTIMENTO INTERNO	Se presente eliminar separadamente de acordo com o material que o compõe:	Metal
		Materiais refratários
		Painéis isolantes
		Vermiculite
		Isolantes, vermiculite e refratários entrados em contacto com a chama ou gases de descarga (eliminar nos resíduos mistos)
D COMPONENTES ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS	Eliminar separadamente, em centros autorizados, como nas indicações da diretiva REEE 2012/19/UE e relativa transposição nacional.	Cablagens, motores, ventiladores, circuladores, ecrãs, sensores, vela de ignição, placas eletrônicas, pilhas.
E ESTRUTURA METÁLICA	Eliminar separadamente no metal	
F COMPONENTES NÃO REICLÁVEIS	Eliminar nos resíduos mistos	Ex: Guarnições, tubos de borracha, silicone ou fibras, plásticos.
G COMPONENTES HIDRÁULICOS	Tubos, conexões, vaso de expansão, válvulas. Se presentes eliminar separadamente de acordo com o material que os compõem:	Cobre
		Latão
		Aço
		Outros materiais

1-ADVERTÊNCIAS E CONDIÇÕES DE GARANTIA

Os nossos produtos a biocombustível sólido, (a seguir designados por “Produtos”) são concebidos e fabricados de acordo com uma das seguintes normas europeias harmonizadas ao Regulamento (UE) n.º 305/2011 para os produtos de construção:

EN 14785: “Aparelhos para aquecimento doméstico alimentados por pellets de madeira”

EN 13240: “Aparelhos domésticos alimentados com achas de madeira”

EN 13229: “Inseríveis e lareiras alimentados com achas de madeira”

EN 12815: “Fogões alimentados com achas de madeira”

Os produtos respeitam também os requisitos essenciais da diretiva **2009/125/EC (Eco Design)** e, quando aplicáveis, as diretivas:

2014/35/EU (LVD - diretiva Baixa Tensão)

2014/30/EU (EMC - diretiva Compatibilidade Eletromagnética)

2014/53/UE (RED – diretiva Equipamentos Rádio)

2011/65/EU (RoHS)

A declaração de conformidade CE, a declaração de desempenho prevista pelo regulamento UE 305/2011 e todos os outros documentos de certificação do produto podem ser descarregados enquadrando o código QR nesta página (presente também no rótulo específico aplicado no produto) ou acedendo à página de internet www.mczgroup.com/support/mcz



Isto especificado, destacamos e ressaltamos que:

- **Este manual e a ficha técnica, também disponíveis no nosso site**, relatam todas as indicações e informações específicas necessárias e fundamentais para a escolha do produto, a sua instalação correta e o respetivo dimensionamento do sistema de evacuação dos fumos;
- os Produtos devem ser **instalados, controlados e mantidos** por operadores habilitados, em conformidade com as indicações contidas neste manual e em conformidade com as leis e normas de instalação e manutenção vigentes em cada país, a fim de ter um sistema de aquecimento eficiente e bem dimensionado às necessidades da residência,
- **se os Produtos forem submetidos a tensão térmica**, com funcionamento contínuo durante várias horas a alta potência (por exemplo, 3, 4 horas por dia a uma potência P4 ou P5)), recomendamos a limpeza mais frequente e a redução do intervalo entre as manutenções ordinárias, tendo em conta o estado de funcionamento do produto; além disso, relatamos em tais condições de trabalho da máquina o aumento do risco de desgaste precoce do produto, e em particular das peças expostas ao calor direto da chama (ex. câmara de combustão), cujo estado original poderia sofrer modificações e deteriorações que, entre outras coisas, poderiam gerar ruído durante o funcionamento do produto devido à dilatação mecânica.

Em caso de não conformidade com o acima exposto, o fabricante declina toda a responsabilidade.

2-INSTALAÇÃO



As indicações contidas neste capítulo referem-se explicitamente à norma italiana UNI 10683 de instalação. Em todo o caso, respeite sempre as normativas vigentes no país de instalação.

OS PELLETS

Os pellets são obtidos da serradura de madeira natural secada (sem tintas). A compactação do material é garantida pela lignina contida pela madeira sem o uso de colas ou ligantes.

O mercado oferece diversos tipos de pellets com características que variam em base às misturas de madeira usadas. O diâmetro mais utilizado no mercado é de 6 mm (existe também o diâmetro de 8 mm), com um comprimento que é compreendido, em média, entre 3 e 40 mm. Os pellets de boa qualidade têm uma densidade que varia de 600 a mais de 750 kg/mc com um conteúdo de água que se mantém entre os 5% e os 8% do seu peso.

Além de ser um combustível ecológico, já que se exploram ao máximo os resíduos da madeira obtendo uma combustão mais limpa que aquela produzida com combustíveis fósseis, os pellets apresentam também vantagens técnicas.

Enquanto uma boa lenha tem um poder calorífico de 4,4 kW/kg (15% de humidade, depois de cerca de 18 meses de secagem), aquele dos pellets é de 4,9 kW/kg. Para garantir a boa combustão é necessário que os pellets sejam conservados em um lugar seco e protegido da sujidade. Os pellets são normalmente encontrados em sacos de 15 kg, por isso o armazenamento é muito prático.

Pellets de boa qualidade garantem uma combustão correta baixando as emissões nocivas na atmosfera.



SACO DE COMBUSTÍVEL DE 15 kg



Quanto mais o combustível estiver fora de prazo mais frequente será necessário intervir para limpar a grelha e a câmara de combustão.

As principais certificações de qualidade dos pellets existente no mercado europeu permitem garantir que o combustível entre em classe A1/A2 segundo ISO 17225-2. Exemplos destas certificações são, por exemplo ENPlus, DINplus, Ö-Norm M7135, e garantem que sejam respeitadas, particularmente, as seguintes características:

- poder calorífico: $4,6 \div 5,3$ kWh/kg.
- Conteúdo água: $\leq 10\%$ do peso.
- Percentagem de pós: máx. $1,2\%$ do peso (A1 inferior a $0,7\%$).
- Diâmetro: $6 \pm 1/8 \pm 1$ mm.
- Comprimento: $3 \div 40$ mm.
- Conteúdo: 100% madeira não tratada e sem qualquer adição de substâncias ligantes.



A empresa aconselha utilizar para seus produtos combustível certificado (ENPlus A1, DINplus, Ö-Norm M7135). A utilização de pellets não em conformidade com o acima indicado pode comprometer o funcionamento do seu produto e, consequentemente, invalidar a garantia e a responsabilidade sobre o produto.

2-INSTALAÇÃO

PREMISSA

A instalação do sistema térmico (gerador + fornecimento de ar comburentes + sistema de evacuação dos produtos da combustão + eventual sistema hidráulico/pneumático) deve ser realizada respeitando as leis e normas em vigor¹, e conduzida por um técnico habilitado, o qual deverá emitir ao responsável do sistema uma declaração de conformidade do sistema, assumindo toda a responsabilidade da instalação definitiva e do consequente bom funcionamento do produto.

O fabricante declina qualquer responsabilidade em caso de instalações não em conformidade com as normas e leis em vigor e de um uso inapropriado do aparelho.

Particularmente, deverá ser verificado que:

- o ambiente seja idóneo à instalação do aparelho (capacidade de carga do pavimento, presença ou possibilidade de realizar um adequado sistema elétrico/hidráulico/pneumático quando previsto, volumetria compatível às características do aparelho, etc.);
- o aparelho esteja conectado a um sistema de evacuação dos fumos corretamente dimensionado de acordo com EN 13384-1, que seja resistente ao fogo de fuligem e que respeite as distâncias prescritas por materiais combustíveis presentes nos dados de placa;
- haja um adequado fluxo de ar de combustão ao serviço do aparelho;
- outros aparelhos de combustão ou dispositivos de aspiração instalados não coloquem em depressão mais de 4 Pa o local onde está instalado o produto relativamente ao exterior (para as instalações estanques é permitido um máximo de 15 Pa de depressão em ambiente).

¹ A norma nacional de referência para a instalação dos aparelhos domésticos é a UNI 10683 (IT) - DTU NF 24.1 (FR) - DIN 18896 (DE) - NBN B 61-002 (BE) - Real Decreto 1027/2007 (ES)

Recomenda-se particularmente de respeitar rigorosamente as distâncias de segurança dos materiais combustíveis para evitar graves danos à saúde das pessoas e integridade da habitação.

A instalação do aparelho deve garantir o fácil acesso para a manutenção do próprio aparelho, dos canais de fumos e da conduta de fumo. Sempre mantenha uma distância e proteção adequadas com o fim de evitar que o produto entre em contato com a água.

É proibida a instalação da estufa em locais em risco de incêndio.

Com exceção das instalações estanques, é também proibida a coexistência no mesmo local ou em locais comunicantes de aparelhos de combustível líquido com funcionamento contínuo ou descontínuo que extraem o ar de combustão no local onde estão instalados, ou de aparelhos a gás de tipo B destinados ao aquecimento dos ambientes, com ou sem produção de água quente sanitária.



Por instalação estanque entende-se que o produto é certificado estanque e a sua instalação (canalização do ar do combustão e conexão à chaminé) é realizada com vedação hermética relativamente ao ambiente de instalação.

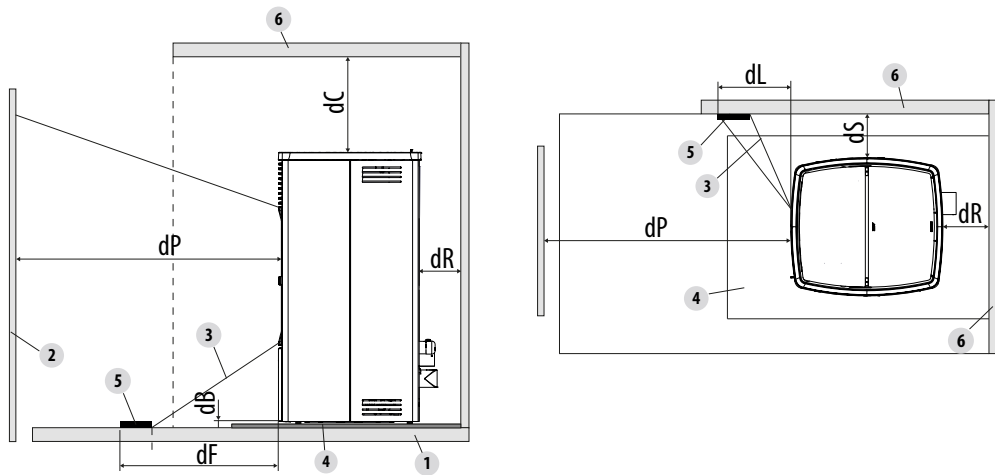
Uma instalação estanque não consome oxigénio do ambiente extraindo todo o ar do ambiente exterior (se adequadamente canalizada) e permite instalar o produto, permitindo a sua colocação no interior de todas as casas que requerem um elevado grau de isolamento, como as «casas passivas» ou «de alta eficiência energética». Graças a esta tecnologia não existe qualquer risco de emissões de fumo no ambiente e não são necessárias as tomadas de ar livres no ambiente de instalação e portanto as respetivas grelhas de arejamento.

Consequentemente não existirão fluxos de ar frio no ambiente que o tornam mais ou menos confortável e reduzem e aumentam a eficiência global do sistema. A estufa estanque pode ser instalada também em instalação estanque, sendo compatível com a presença de ventilação forçada ou locais que podem entrar em depressão em relação ao exterior.

2-INSTALAÇÃO

DISTÂNCIAS MÍNIMAS

Respeite as distâncias de objetos inflamáveis (sofás, móveis, revestimentos de madeira etc.) como especificado no esquema seguinte. Em caso de presença de objetos considerados particularmente sensíveis ao calor, tais como móveis, cortinas, sofás, aumentar por precaução a distância da estufa para evitar possíveis deterioramentos devidos ao efeito do calor.



	Distâncias de segurança do material combustível (mm)
dR (distância traseira)	100+30 (isolante)
dS (distância lateral)	50+30 (isolante)
dB (distância inferior)	0
dC (distância superior)	300+30 (isolante)
dP (radiação frontal)	1000
dF (radiação no pavimento)	400
dL (radiação lateral)	600

LEGENDA

1	PAVIMENTO	4	PLANO SALVA-PAVIMENTO
2	MATERIAL COMBUSTÍVEL FRONTAL	5	SUPERFÍCIE RADIADA A PROTEGER
3	ÁREA SUJEITA A RADIAÇÃO	6	SUPERFÍCIE COMBUSTÍVEL TRASEIRA/LATERAL/SUPERIOR

Se o pavimento for constituído de material combustível, usar uma proteção de material incombustível (aço, vidro...) que proteja até a parte frontal da eventual queda de material queimado durante as operações de limpeza.



Em presença de pavimento de material combustível montar sempre um plano de proteção do pavimento.

Instalar a estufa separada também de eventuais paredes/superfícies não combustíveis, respeitando uma passagem de ar mínima 100+30 (isolante) mm (traseira) e 50+30 (isolante) mm (lateral) para permitir uma eficaz ventilação do aparelho e uma boa distribuição do calor no ambiente.

2-INSTALAÇÃO

De qualquer modo, garantir uma distância adequada para facilitar a acessibilidade em fase de limpeza e manutenção extraordinária. Caso isto não seja possível deve ser, de qualquer modo, permitido o distanciamento do produto das paredes/áreas úteis adjacentes. Esta operação deve ser realizada por um técnico habilitado a desconectar as condutas de evacuação dos produtos da combustão e ao seu sucessivo restabelecimento.

Para os geradores conectados ao sistema hidráulico deve ser predisposto uma conexão entre o sistema e o produto tal que, durante a fase de manutenção extraordinária realizada por um técnico habilitado, seja possível deslocar o gerador em, pelo menos, 50 cm das paredes adjacentes sem esvaziar o sistema (por ex: usando uma dupla válvula de interceptação ou idónea conexão flexível).

Tomada de ar

É obrigatório instalar uma tomada de ar externo que permita o fornecimento de ar comburent necessário ao correto funcionamento do produto. O fluxo de ar entre o exterior e o local de instalação pode ser realizado com uma tomada de ar livre ou canalizando o ar diretamente para o exterior³.

A tomada de ar deve:

- ser realizada a uma altura próxima do pavimento
- estar sempre protegida com uma grelha externa e de modo que não possa ser obstruída por nenhum objeto
- ter uma superfície livre total mínima de 80 cm² (de rede da grelha)

A presença no mesmo local de outros dispositivos aspirantes (por exemplo: vmc, eletroventilador para a extração do ar exausto, exaustor de cozinha, outras estufas, etc.), pode colocar o ambiente em depressão. Neste caso, exceto para as instalações estanque, é necessário fazer verificar que, com todos os aparelhos acesos, o local de instalação não seja colocado em depressão em mais de 4 Pa relativamente ao exterior. Se for necessário aumentar a secção de entrada da tomada de ar.

É possível canalizar para o exterior o ar necessário à combustão, conectando a tomada de ar externa diretamente à entrada do ar de combustão que se encontra normalmente na parte traseira do aparelho.

A conduta de canalização de respeitar as seguintes dimensões (cada curva a 90° equivale a um metro linear):

³ No caso de canalização do ar de combustão em produtos não estanques, verificar de qualquer modo que o local de instalação não seja colocado em depressão mais de 4 Pa relativamente ao exterior, caso contrário prever uma tomada de ar adicional no ambiente.

2-INSTALAÇÃO

Abaixo de 15kW:

Diâmetro da conduta de ar	Comprimento máximo (conduta lisa)	Comprimento máximo (conduta ondulado)
50mm	2m	1m
60mm	3m	2m
80mm	7m	4m
100mm	12m	9m

Acima de 15kW:

Diâmetro da conduta de ar	Comprimento máximo (conduta lisa)	Comprimento máximo (conduta ondulado)
50mm	-	-
60mm	1m	-
80mm	3m	1m
100mm	7m	4m

2-INSTALAÇÃO

Predisposições para o sistema de evacuação de fumos

O sistema de evacuação dos produtos da combustão é um elemento de especial importância para o bom funcionamento do aparelho e deve ser corretamente dimensionado de acordo com EN 13384-1.

A sua realização/adequação/verificação deve ser sempre realizada por um operador habilitado pelas prescrições legais e deve respeitar as normas em vigor no país onde está instalado o aparelho.

O Fabricante não assume qualquer responsabilidade sobre maus funcionamentos imputáveis a um sistema de evacuação de fumos mal dimensionado e não em conformidade.

Canais de fumo (conexão de fumos)

O canal de fumo é o tubo que conecta o aparelho à conduta de fumo.

Esta conexão de fumos deve respeitar particularmente as seguintes prescrições:

- estar em conformidade com a norma de produto EN 1856-2;
- a sua secção deve ser de diâmetro constante e igual não menor ao da saída do aparelho, da saída da fornalha até à conexão da conduta de fumos;
- o comprimento da secção horizontal deve ser a mínima possível e a sua projeção na planta não superior a 4 metros;
- as secções horizontais devem ter uma inclinação mínima de 3% para cima;
- as mudanças de direção devem ter um ângulo não superior a 90° e ser facilmente inspecionáveis
- o número de mudanças de direção, incluindo aquela para a inserção na conduta de fumos, excluindo a T em caso de saída lateral ou traseira, não deve ser superior a 3;
- deve ser vedado se passa para o exterior do local da instalação
- de qualquer modo não deve atravessar locais nos quais é proibida a instalação de aparelhos a combustão.
- é proibido o uso de tubos metálicos flexíveis e de fibra de cimento ou de alumínio;

Em todo o caso os canais de fumo devem ser vedados dos produtos da combustão e eventuais condensações. Por isso sugere-se de usar tubos com guarnição de silicone ou semelhantes dispositivos de vedação que resistem às temperaturas de exercício do aparelho (por ex: T200 P1) e que, removendo as guarnições, sejam de qualquer também certificadas T400 N1 G.

Conduta de fumos (chaminé ou conduta entubada)

Na realização da conduta de fumos respeitar especialmente as seguintes prescrições:

- estar em conformidade com a norma de produto a ela aplicável (EN 1856, EN 1857 EN 1457, EN 1806, EN 13063..);
- ser realizada com materiais idóneos para garantir a resistência às normais tensões mecânicas, químicas, térmicas e ter uma adequada vedação térmica de modo a limitar a formação de condensação;
- ter uma progressão predominantemente vertical e não ter apertos ao longo de todo o seu comprimento;
- ser corretamente distanciada por meio de câmara de ar e isolada de materiais combustíveis;
- a conduta de fumos interna à habitação deve ser, de qualquer modo, vedada e pode ser inserida em uma haste desde que respeite as normas previstas para a intubação;
- o canal de fumos deve ser conectado à conduta de fumos por meio de uma conexão em "T" tendo uma câmara de recolha inspecionável para a recolha de fuligem e eventual condensação.
- onde o dimensionamento prevê o funcionamento em condições de húmido, deve ser predisposto um idóneo sistema de recolha e eventual descarga para o esgoto das condensações.



Recomenda-se a verificação nos dados da placa da conduta de fumo das distâncias de segurança que devem ser respeitadas na presença de materiais combustíveis e eventualmente o tipo de material isolante a ser utilizado.

É proibido conectar a estufa a uma conduta de fumos coletiva ou a uma conduta de fumos partilhada (*) com outros aparelhos de combustão ou com descargas de exaustores.

É proibido usar a descarga direta na parede ou para espaços fechados e qualquer outra forma de descarga não prevista pelas normas em vigor no país de instalação.

2-INSTALAÇÃO

Remate da chaminé

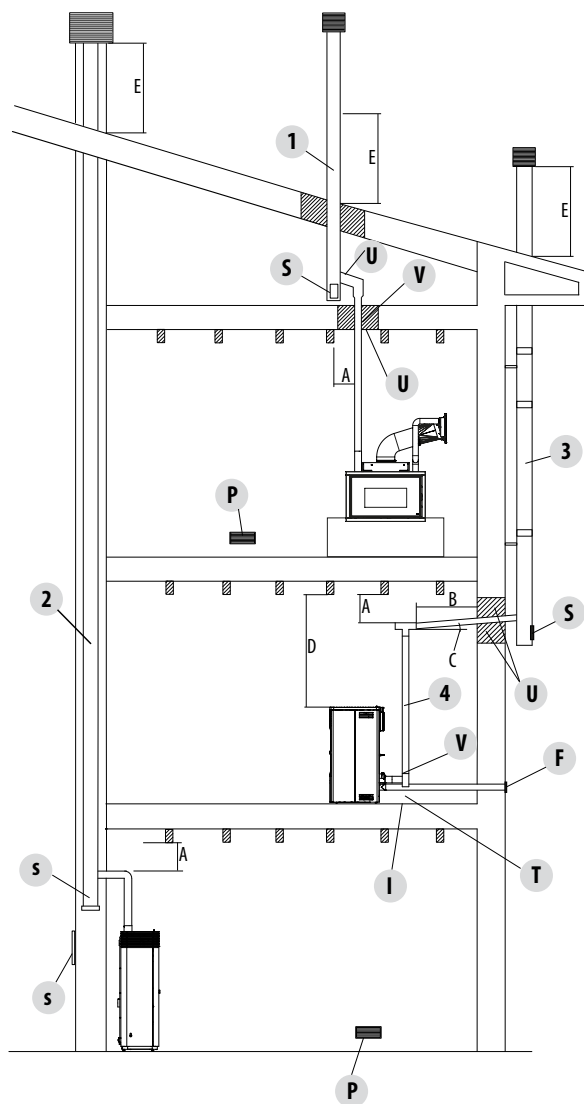
O remate da chaminé, ou seja a parte terminal da conduta de fumos, deve satisfazer as seguintes características:

- a secção de saída de fumos deve ter, pelo menos, o dobro da secção interna da chaminé;
- impedir a penetração de chuva ou neve;
- assegurar a saída dos fumos também em caso de vento (remate de chaminé anti-vento);
- a altura de descarga deve ser fora da zona de refluxo (*) (consultar as normas nacionais para identificar a zona de refluxo);
- ser construído sempre à distância de antenas ou parabólicas, e nunca deve ser usado como suporte.

(*) a não ser que sejam previstas específicas derrogações nacionais (claramente especificadas no correspondente manual de instruções no idioma) que em certas condições o permitam; nesse caso devem ser rigorosamente respeitados os requisitos de produto/instalação previstos pelas relativas normas/especificações técnicas/legislações em vigor nesse país.

2-INSTALAÇÃO

EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO⁴ (DIÂMETROS E COMPRIMENTOS A DIMENSIONAR)



1. Instalação de conduta de fumos com furação para a passagem do tubo mais larga:

- mínimo 100mm ao redor do tubo se comunicar com partes não inflamáveis, tais como cimento, tijolos etc; ou então,
- mínimo 300mm ao redor do tubo (ou como prescrito nos dados de placa) se comunicar com partes inflamáveis, tais como madeira etc.

Em ambos os casos, inserir entre a conduta de fumo e a laje um isolante adequado.

Recomenda-se a inspeção e o respeito dos dados de placa da conduta de fumo, particularmente, no que se refere às distâncias de segurança dos materiais combustíveis.

As regras mencionadas anteriormente também são válidas para os furos realizados na parede.

2. Conduta de fumos antiga, revestida com uma porta externa para permitir a limpeza da chaminé.

3. Conduta de fumos externa, realizada exclusivamente com tubos inox isolados, ou seja, com dupla parede: tudo bem ancorado à parede. Com capelo da chaminé antiventos.

4. Sistema de canalização através de conexões em T que permite uma fácil limpeza sem a desmontagem dos tubos

U=ISOLANTE

V=EVENTUAL AUMENTO DIÂMETRO

I=TAMPA DE INSPEÇÃO

S=PORTA DE INSPEÇÃO

P=TOMADA DE AR

T=CONEXÃO EM T COM TAMPA DE INSPEÇÃO

A=DISTÂNCIA DO MATERIAL COMBUSTÍVEL (PLACA DO CANAL DE FUMO)

B=MÁXIMO 4 M

C=MÍNIMO 3° INCLINAÇÃO

D=DISTÂNCIA DO MATERIAL COMBUSTÍVEL (PLACA DO APARELHO)

E=ZONA DE REFLUXO

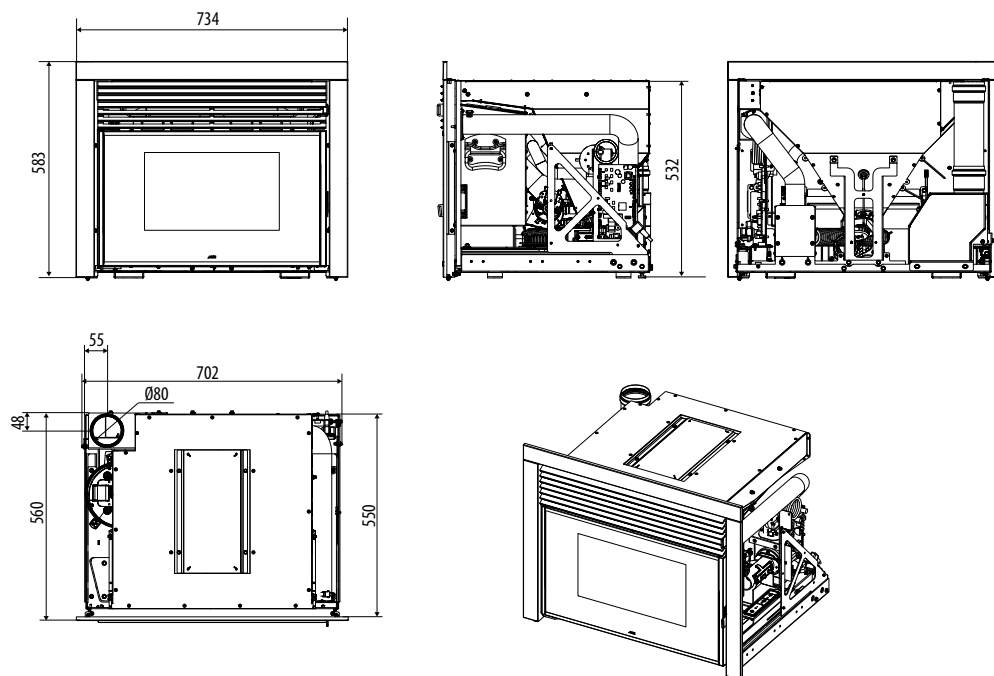
F=CANALIZAÇÃO DO AR

⁴Na figura são dados exemplos típicos, mas não exaustivos de todas as possibilidades de instalação (que deve ser sempre aprovada por um técnico habilitado)

3- DESENHOS E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

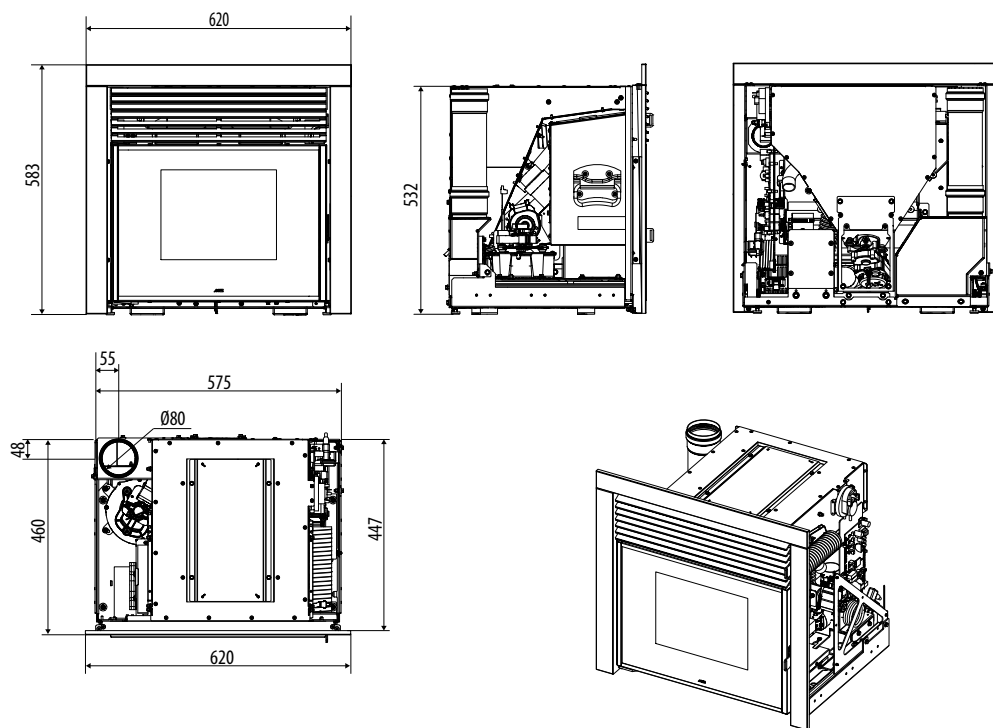
ESQUEMAS E CARACTERÍSTICAS

DIMENSÕES QBOX 70 AIR 8 M1 (dimensões em mm)



3- DESENHOS E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

DIMENSÕES QBOX 60 AIR 6 M1 (dimensões em mm)



3- DESENHOS E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	QBOX 70 AIR 8 M1
Classe de Eficiência Energética	A+
Potência útil nominal	7,9 kW (6794 kcal/h)
Potência útil mínima	3,6 kW (3096 kcal/h)
Rendimento ao Máx	90,2%
Rendimento ao Mín	92,0%
Temperatura dos fumos em saída ao Máx	158 °C ⁽¹⁾
Temperatura dos fumos em saída ao Mín	89 °C ⁽¹⁾
Partículas / OGC / Nox (13%O ₂)	15 mg/Nm ³ - 1 mg/Nm ³ - 133 mg/Nm ³
CO a 13% O ₂ ao Mín e ao Máx	0,014 – 0,008%
CO ₂ nos valores Mín e Máx	6,8% - 10,7%
Tiragem aconselhável com a potência Máx***	0,10 mbar - 10 Pa***
Tiragem mínima permitida com a potência mínima	0,05 mbar - 5 Pa
Massa fumos ao Mín e ao Máx	4,0 - 6,0 g/seg
Capacidade reservatório	30 l
Tipo de combustível pellets	Pellets com 6 mm de diâmetro e 3÷40 mm de tamanho
Consumo horário pellets	Min ~ 0,81 kg/h* - Max ~ 1,83 kg/h*
Autonomia	Com mín. ~ 25 h* - Com máx. ~ 11 h*
Capacidade de aquecimento m ³	144/55 – 226/35 – 395/20 **
Entrada de ar para a combustão	Ø 50 mm
Saída fumos	Ø 80 mm
Tomada de ar	80 cm ²
Potência elétrica nominal (EN 60335-1)	75 W (Máx 360 W)
Tensão e frequência de alimentação	230 Volt / 50 Hz
Peso líquido	115 kg
Peso com embalagem	125 kg
Distância do material combustível (parte de trás/lateral/em baixo)	100+30 (isolante) mm/50+30 (isolante) mm/0 mm
Distância do material combustível (teto, parte frontal)	300+30 (isolante) mm/ 1000 mm

* Dados que podem variar de acordo com o tipo de pellet utilizado

** Volume que pode ser aquecido de acordo com a potência necessária por m³ (respetivamente 55-35-20 W por m³)

***Valor aconselhado pelo fabricante (não vinculante) para o funcionamento ideal do produto

Cabeça segundo EN 14785 de acordo com o regulamento europeu de Produtos para Construção (UE 305/2011)

⁽¹⁾ **Para o dimensionamento da chaminé (conforme EN 13884-1) utilize a temperatura de fumos na exata na saída do aparelho, ou seja, a temperatura declarada acima com aumento de 20% (ex: temperatura declarada 100°C: temperatura na saída do produto 120°C)**

3- DESENHOS E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	QBOX 60 AIR 6 M1
Classe de Eficiência Energética	A+
Potência útil nominal	6,1 kW (5246 kcal/h)
Potência útil mínima	3,0 kW (2580 kcal/h)
Rendimento ao Máx	90,1%
Rendimento ao Mín	92,0%
Temperatura dos fumos em saída ao Máx	144 °C ⁽¹⁾
Temperatura dos fumos em saída ao Mín	92 °C ⁽¹⁾
Partículas / OGC / Nox (13%O ₂)	14 mg/Nm ³ - 5 mg/Nm ³ - 129 mg/Nm ³
CO a 13% O ₂ ao Mín e ao Máx	0,014 – 0,008%
CO ₂ nos valores Mín e Máx	8,6% - 9,4%
Tiragem aconselhável com a potência Máx***	0,10 mbar - 10 Pa***
Tiragem mínima permitida com a potência mínima	0,05 mbar - 5 Pa
Massa fumos ao Mín e ao Máx	2,6 - 5,0 g/seg
Capacidade reservatório	12 l
Tipo de combustível pellets	Pellets com 6 mm de diâmetro e 3÷40 mm de tamanho
Consumo horário pellets	Min ~ 0,65 kg/h* - Max ~ 1,36 kg/h*
Autonomia	Com mín. ~ 12 h* - Com máx. ~ 6 h*
Capacidade de aquecimento m ³	111/55 – 174/35 – 305/20 **
Entrada de ar para a combustão	Ø 50 mm
Saída fumos	Ø 80 mm
Tomada de ar	80 cm ²
Potência elétrica nominal (EN 60335-1)	69 W (Máx 360 W)
Tensão e frequência de alimentação	230 Volt / 50 Hz
Peso líquido	80 kg
Peso com embalagem	90 kg
Distância do material combustível (parte de trás/lateral/em baixo)	100+30 (isolante) mm/50+30 (isolante) mm/0 mm
Distância do material combustível (teto, parte frontal)	300+30 (isolante) mm/ 1000 mm

* Dados que podem variar de acordo com o tipo de pellet utilizado

** Volume que pode ser aquecido de acordo com a potência necessária por m³ (respetivamente 55-35-20 W por m³)

***Valor aconselhado pelo fabricante (não vinculante) para o funcionamento ideal do produto

Cabeça segundo EN 14785 de acordo com o regulamento europeu de Produtos para Construção (UE 305/2011)

⁽¹⁾ **Para o dimensionamento da chaminé (conforme EN 13884-1) utilize a temperatura de fumos na exata na saída do aparelho, ou seja, a temperatura declarada acima com aumento de 20% (ex: temperatura declarada 100°C: temperatura na saída do produto 120°C)**

PT

MCZ GROUP

PT

REQUISITOS DE INFORMAÇÃO PARA AQUECEDORES DE AMBIENTE LOCAL A COMBUSTÍVEL SÓLIDO
DE ACORDO COM O REGULAMENTO (UE) 2015/1185 E 2015/1186 (FICHA DE PRODUTO)

Produtor:

Marca:

Identificador(es) de modelo:

Funcionalidade de aquecimento indireto:

Potência calorífica direta:

Potência calorífica indireta:

padrão harmonizado:

Descrição do Produto:

Laboratório notificado:

MCZ GROUP SpA

MCZ

QBOX 60 AIR 6 M1

NÃO

6,1 kW

kW

EN 14785:2006

Inserto de pellet com carregamento automático

ACTECO SRL (N.B. 1880)

Via Amman 41, 33084 Cordenons (PN), IT

Combustível	Combustível preferencial:	Outro(s)combustível(ei s) adequado(s):	ηs [%]	EEI [%]
Toros, teor de humidade ≤ 25 %	NÃO	NÃO		
Madeira prensada, teor de humidade < 12 %	SIM	NÃO	86	127
Outra biomassa lenhosa	NÃO	NÃO		

Observe as precauções específicas de instalação, montagem e manutenção indicadas no manual que acompanha o produto e as regulamentações nacionais e locais em vigor

Classe de eficiência energética

A+

(escala A++ / G)

Características quando em funcionamento apenas com o combustível preferencial:

Emissões resultantes do aquecimento ambiente (mg/Nm3 at 13% O2)	CO	NO _x	OGC	PM
à potência calorífica nominal	98	129	5	14
à potência calorífica mínima	170	114	2	15

Potência calorífica			
Elemento	Símbolo	Valor	Unidade
Potência calorífica nominal	P _{nom}	6,1	kW
Potência calorífica mínima (indicativa)	P _{min}	3,0	kW
Eficiência útil (PCI recebido)			
Eficiência útil à potência calorífica nominal	η _{th,nom}	90,1	%
Eficiência útil à potência calorífica mínima (indicativa)	η _{th,min}	92,0	%
Consumo de eletricidade auxiliar			
À potência calorífica nominal	e _{l,max}	0,069	kW
À potência calorífica mínima	e _{l,min}	0,039	kW
Em estado de vigília	e _{l,sb}	0,004	kW

Tipo de potência calorífica/comando da temperatura interior (selecionar uma opção)	
Potência calorífica numa fase única, sem comando da temperatura interior	NO
Em duas ou mais fases manuais, sem comando da temperatura interior	NO
Com comando da temperatura inte rior por termostato mecânico	NO
Com comando eletrónico da temperatura interior	NO
Com comando eletrónico da temperatura interior e temporizador diário	NO
Com comando eletrónico da temperatura interior e temporizador semanal	YES
Outras opções de comando (seleção múltipla possível)	
Comando da temperatura interior, com deteção de presença	NO
Comando da temperatura interior, com deteção de janelas abertas	NO
Com opção de comando à distância	YES

PT

MCZ GROUP

PT

REQUISITOS DE INFORMAÇÃO PARA AQUECEDORES DE AMBIENTE LOCAL A COMBUSTÍVEL SÓLIDO
DE ACORDO COM O REGULAMENTO (UE) 2015/1185 E 2015/1186 (FICHA DE PRODUTO)

Produtor:

Marca:

Identificador(es) de modelo:

Funcionalidade de aquecimento indireto:

Potência calorífica direta:

Potência calorífica indireta:

padrão harmonizado:

Descrição do Produto:

Laboratório notificado:

MCZ GROUP SpA

MCZ

QBOX 70 AIR 8 M1

NÃO

7,9 kW

kW

EN 14785:2006

Inserto de pellet com carregamento automático

ACTECO SRL (N.B. 1880)

Via Amman 41, 33084 Cordenons (PN), IT

Combustível	Combustível preferencial:	Outro(s)combustível(ei s) adequado(s):	ηs [%]	EEI [%]
Toros, teor de humidade ≤ 25 %	NÃO	NÃO		
Madeira prensada, teor de humidade < 12 %	SIM	NÃO	87	127
Outra biomassa lenhosa	NÃO	NÃO		

Observe as precauções específicas de instalação, montagem e manutenção indicadas no manual que acompanha o produto e as regulamentações nacionais e locais em vigor

Classe de eficiência energética

A+

(escala A++ / G)

Características quando em funcionamento apenas com o combustível preferencial:

Emissões resultantes do aquecimento ambiente (mg/Nm3 at 13% O2)	CO	NO _x	OGC	PM
à potência calorífica nominal	98	133	1	15
à potência calorífica mínima	173	109	1	15

Potência calorífica			
Elemento	Símbolo	Valor	Unidade
Potência calorífica nominal	P _{nom}	7,9	kW
Potência calorífica mínima (indicativa)	P _{min}	3,6	kW
Eficiência útil (PCI recebido)			
Eficiência útil à potência calorífica nominal	η _{th,nom}	90,2	%
Eficiência útil à potência calorífica mínima (indicativa)	η _{th,min}	92,0	%
Consumo de eletricidade auxiliar			
À potência calorífica nominal	e _{l,max}	0,075	kW
À potência calorífica mínima	e _{l,min}	0,039	kW
Em estado de vigília	e _{l,sb}	0,004	kW

Tipo de potência calorífica/comando da temperatura interior (selecionar uma opção)	
Potência calorífica numa fase única, sem comando da temperatura interior	NO
Em duas ou mais fases manuais, sem comando da temperatura interior	NO
Com comando da temperatura inte rior por termostato mecânico	NO
Com comando eletrónico da temperatura interior	NO
Com comando eletrónico da temperatura interior e temporizador diário	NO
Com comando eletrónico da temperatura interior e temporizador semanal	YES
Outras opções de comando (seleção múltipla possível)	
Comando da temperatura interior, com deteção de presença	NO
Comando da temperatura interior, com deteção de janelas abertas	NO
Com opção de comando à distância	YES

4-DESEMBALAMENTO

INDICAÇÕES PARA A ELIMINAÇÃO DA EMBALAGEM

O material que compõe a embalagem do aparelho deve ser gerida corretamente, de modo a facilitar a sua recolha, a reutilização, a recuperação e a reciclagem, onde seja possível.

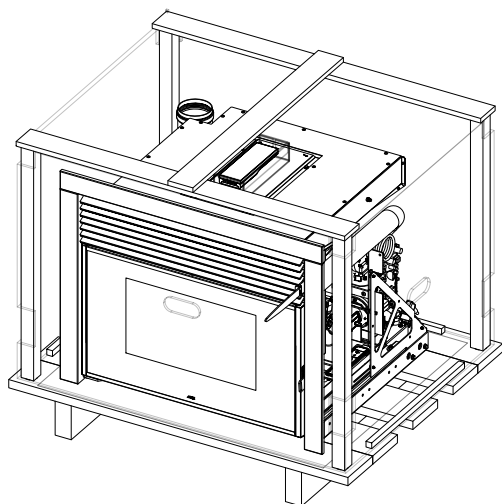
Na tabela seguinte é possível encontrar a lista dos possíveis componentes que constituem a embalagem e as relativas indicações para uma correta eliminação.

DESCRIÇÃO	CODIFICAÇÃO MATERIAL	SÍMBOLO	INDICAÇÕES PARA A RECOLHA
SUPORE DE MADEIRA	MADEIRA FOR 50		Recolha SELETIVA
GAIOLA DE MADEIRA			MADEIRA
PALETE DE MADEIRA			Verificar com a entidade competente sobre como entregar esta embalagem à ilha ecológica
CAIXA DE CARTÃO	CARTÃO ONDULADO PAP 20		Recolha SELETIVA
CANTONEIRA DE CARTÃO			PAPEL
FOLHA DE CARTÃO			Verificar as disposições da entidade competente
SACO DO APARELHO	POLIETILENO LD PE-04		Recolha SELETIVA
SACO DE ACESSÓRIOS			PLÁSTICO
PLÁSTICO BOLHA			Verificar as disposições da entidade competente
FOLHA DE PROTEÇÃO			
ETIQUETAS			
POLIESTIRENO	POLIESTIRENO PS 06		Recolha SELETIVA
CHIPS DE ENCHIMENTO			PLÁSTICO
			Verificar as disposições da entidade competente
CINTA	POLIPROPILENO PP 05 POLIÉSTER PET 01		Recolha SELETIVA
FITA ADESIVA			PLÁSTICO
			Verificar as disposições da entidade competente.
PARAFUSOS	FERRO FE 40		Recolha SELETIVA
AGRAFOS PARA CINTA			METAL
SUPORE DE FIXAÇÃO			Verificar com a entidade competente sobre como entregar esta embalagem à ilha ecológica

4-DESEMBALAMENTO

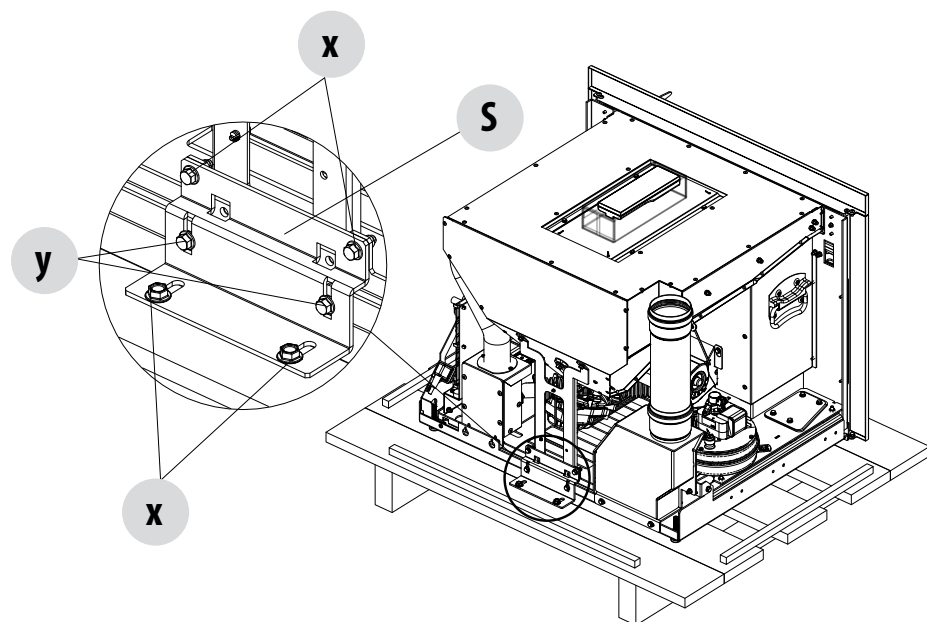
PREPARAÇÃO E DESEMBALAMENTO

O produto é acondicionado numa única embalagem.



Abrir a embalagem, remover eventuais cintas, cartão e esferovite e remover o aparelho da paleta.

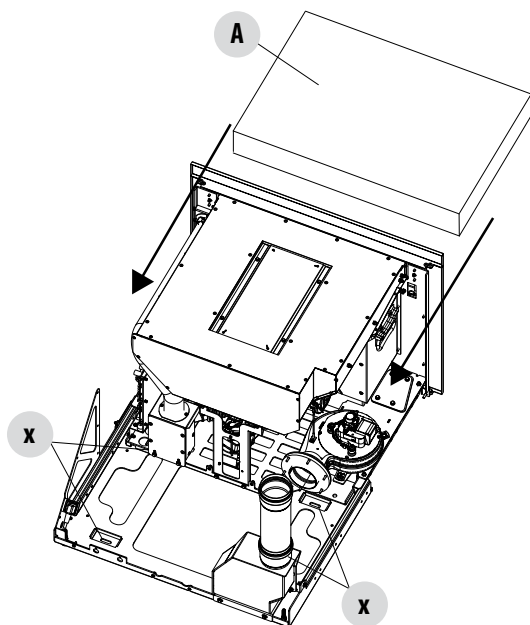
Para retirar o produto da paleta, é necessário retirar os seis parafusos "x" - "y" na parte de trás e retirar o suporte "S". Os dois parafusos "y" devem ser mantidos para fixar o suporte (fornecido) ao suporte opcional.



4-DESEMBALAMENTO

Em seguida, extrair a parte móvel da inserção e retirar os quatro parafusos “x” que a bloqueiam à paleta (como indicado nas páginas seguintes).

Após remover o inserto, antes de remover os parafusos, recomenda-se colocar sob a parte móvel do inserto um suporte “A” para trabalhar em segurança.



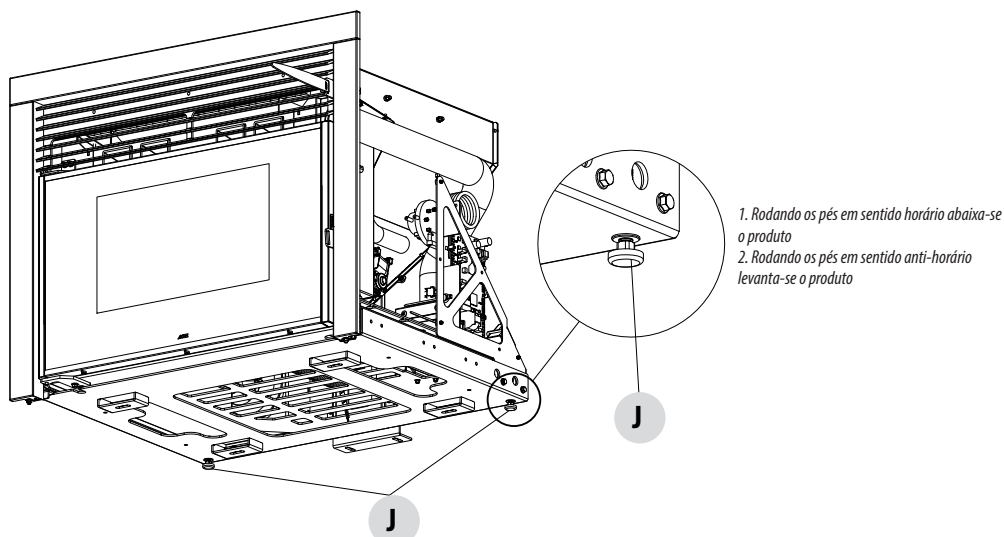
O aparelho deve ser sempre movido em posição vertical, prestando atenção às partes móveis do produto. Deve-se prestar especial atenção para que a porta e o seu vidro sejam preservados de colisões mecânicas que comprometam a sua integridade.

De qualquer forma, a deslocação dos produtos deve ser sempre feita com cautela. Se possível, desembale o produto junto à área onde será instalado. Os materiais que compõem a embalagem não são nem tóxicos nem nocivos, portanto não requerem especiais processos de eliminação. O armazenamento, a eliminação ou eventualmente a reciclagem constituem responsabilidade do utilizador final, em conformidade com as normas em vigor em matéria.

Encontrar, regulando os 2 pés (J), o nível certo a fim de que a descarga de fumos e o tubo estejam numa posição coaxial.

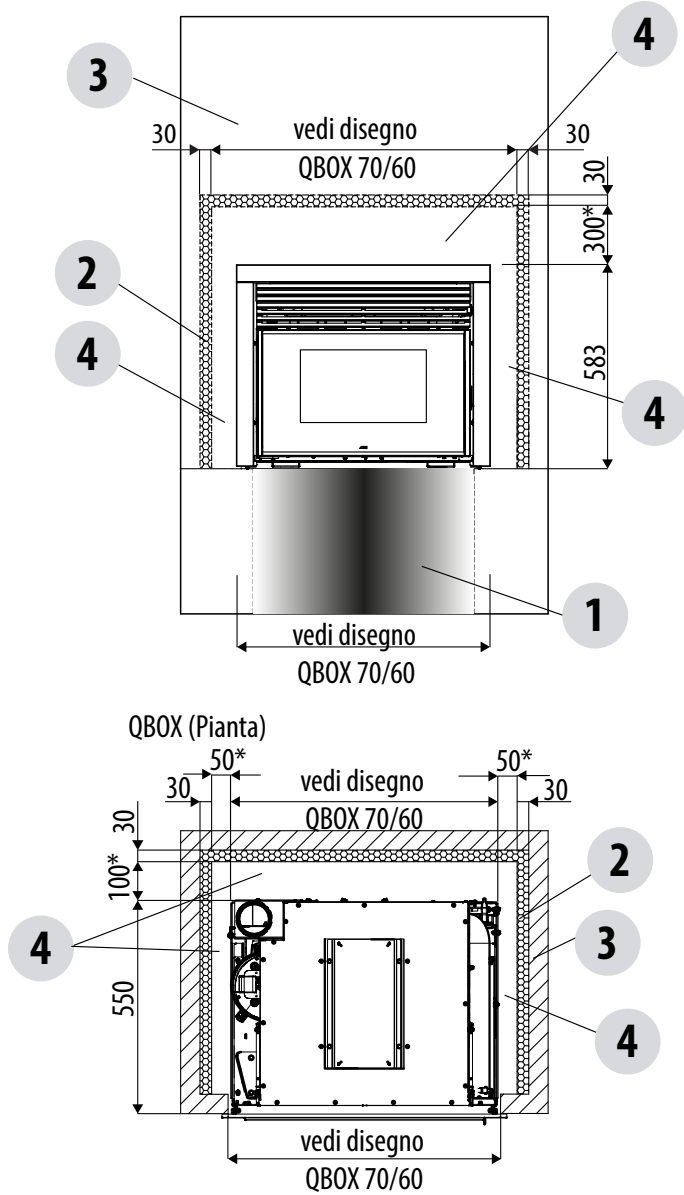
Para ligar o produto a um tubo de descarga que atravessa a parede posterior (para introduzir-se na conduta de fumo), agir com máxima cautela para não forçar a entrada.

AJUSTE DOS PÉS



5-DIMENSÕES TOTAIS

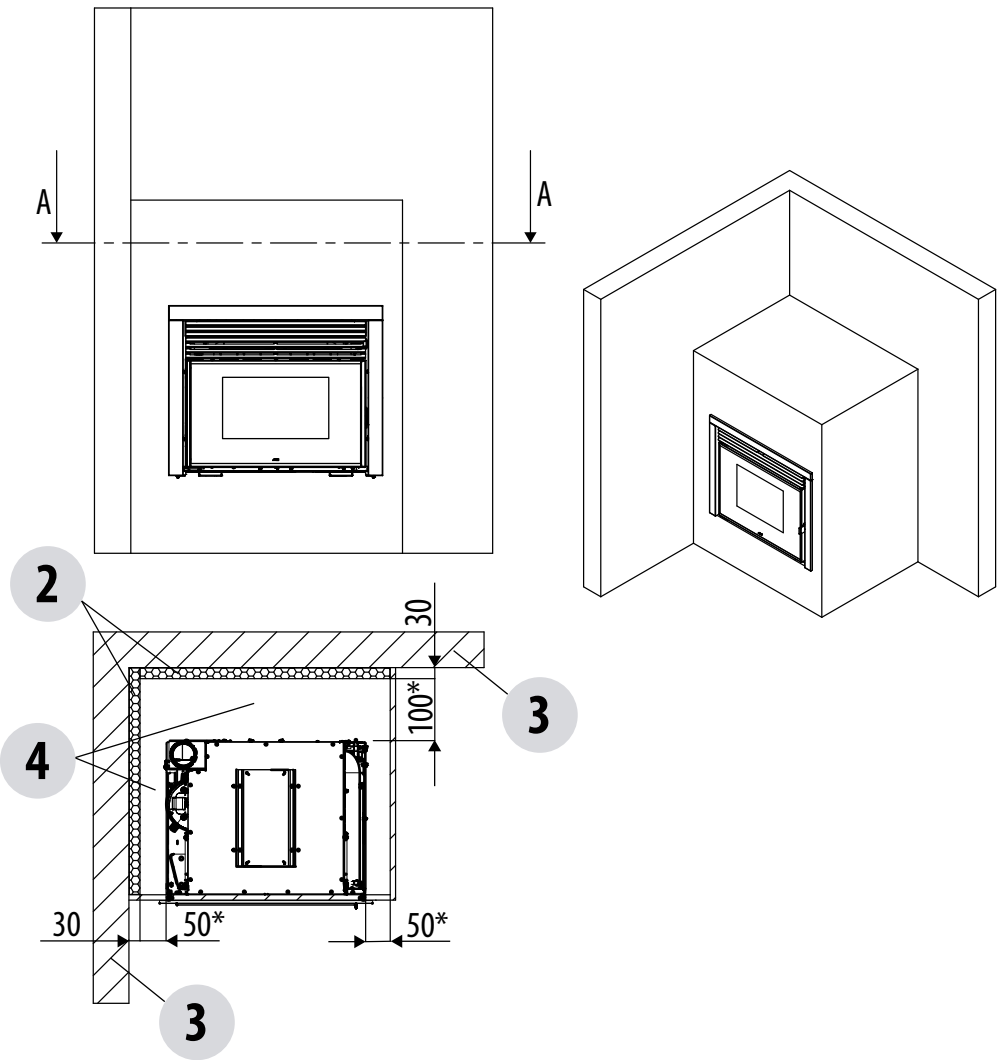
EXEMPLO DE POSICIONAMENTO FRONTAL



1	SUPORTE INSERTO (esistente ou novo)	3	PAREDE
2	ISOLANTE	4	DISTÂNCIA DE SEGURANÇA DO MATERIAL COMBUSTÍVEL*

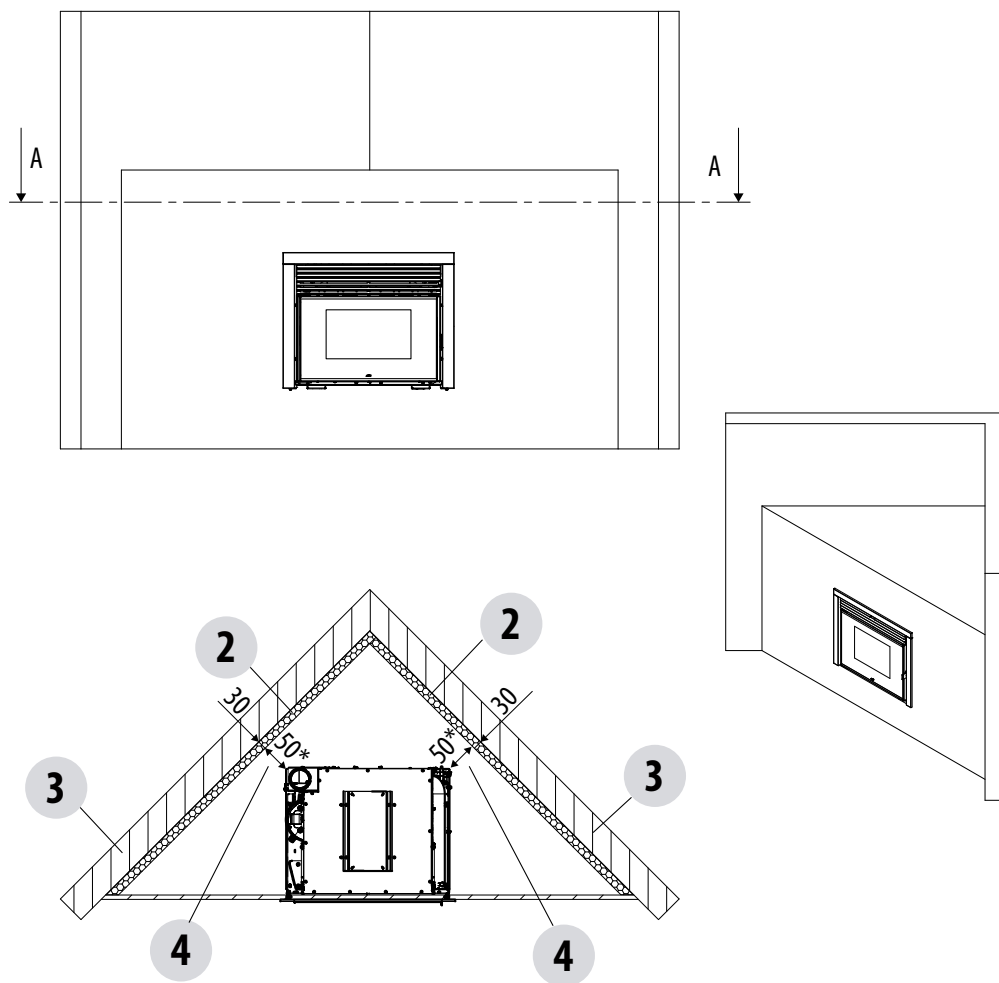
5-DIMENSÕES TOTAIS

EXEMPLO DE POSICIONAMENTO EM ÂNGULO DE 90°



5-DIMENSÕES TOTAIS

EXEMPLO DE POSICIONAMENTO EM ÂNGULO DE 45°

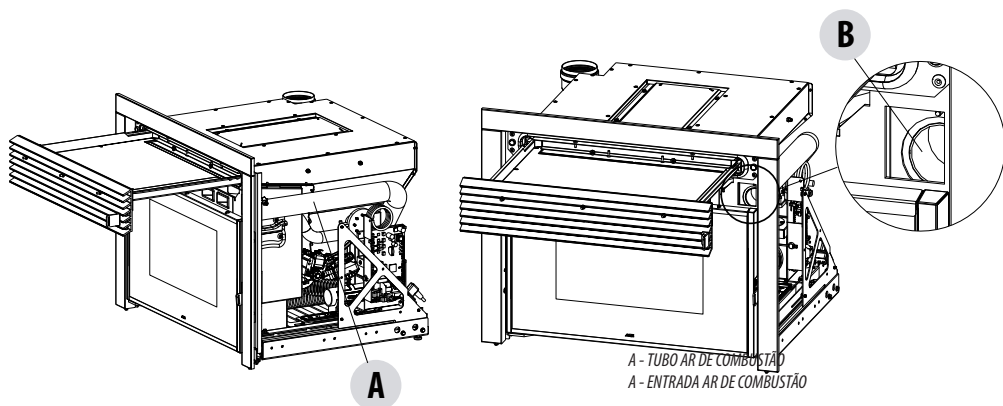


6-OPERAÇÕES PRELIMINARES

AR DE COMBUSTÃO

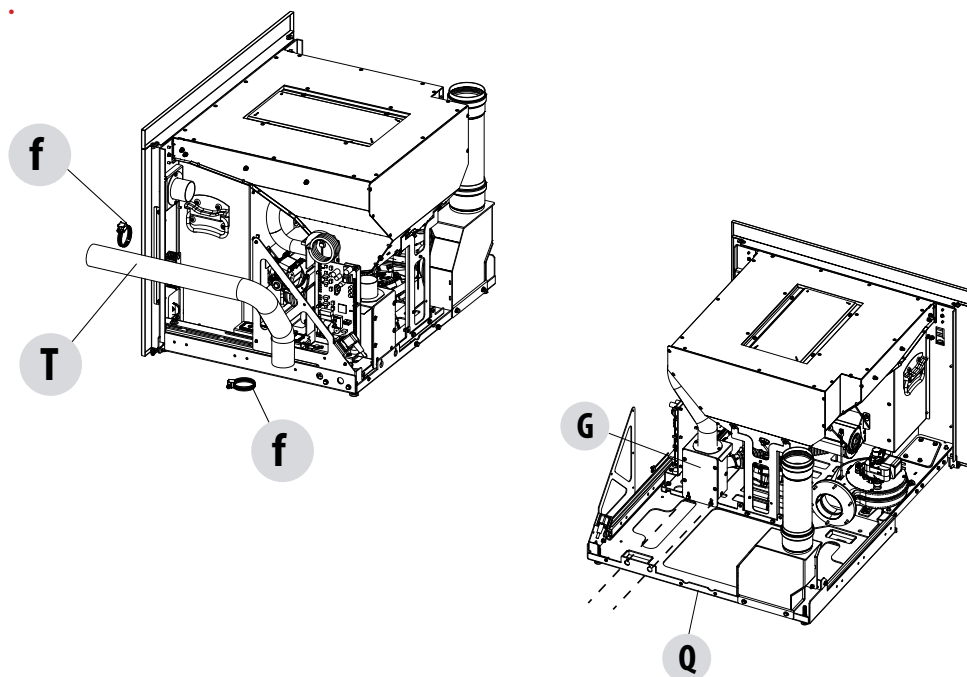
O produto durante o seu funcionamento, captura uma certa quantidade de ar da área na qual é instalada, este ar deverá ser integrado através de uma tomada de ar externa ao local.

Neste produto, a entrada de ar de combustão "B" ocorre diretamente a partir da grelha frontal de forma autónoma, mas se o utilizador desejar, o ar pode ser retirado do exterior.



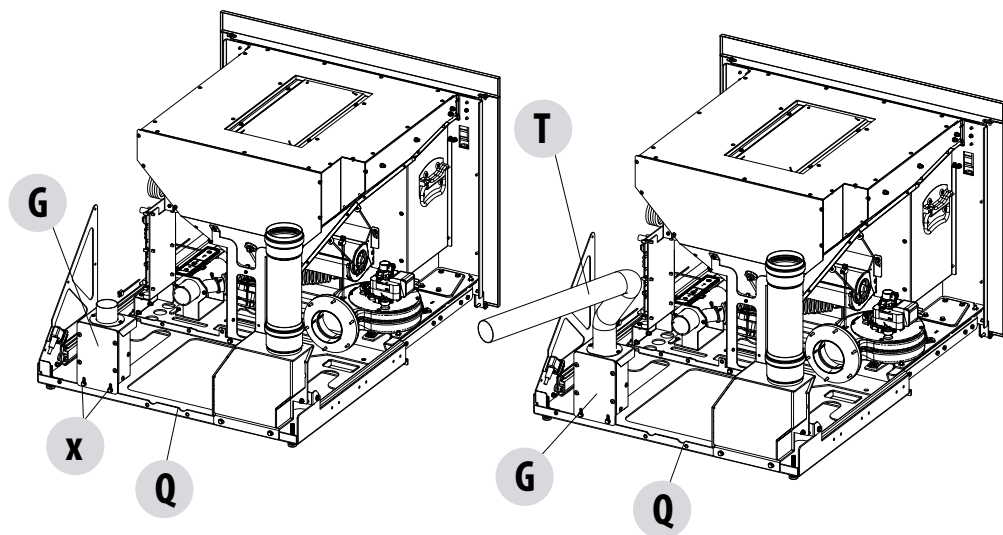
Para tal, é necessário:

- retirar as duas braçadeiras "f"
- retirar o tubo "T"
- retirar a parte móvel e fixar a caixa "G" à parte fixa "Q" do produto por meio dos dois parafusos "x"



6-OPERAÇÕES PRELIMINARES

- Uma vez instalada a caixa "G" na parte fixa "Q", proceder à instalação dos tubos de aspiração do ar exterior



ATENÇÃO! Em aparelhos de aquecimento, para uso secundário, é proibido utilizar o produto com potência máxima por um período superior a 2/3 horas. Qualquer responsabilidade pelo uso inadequado do produto é do usuário e exime o fabricante de qualquer responsabilidade civil ou penal.

6-OPERAÇÕES PRELIMINARES

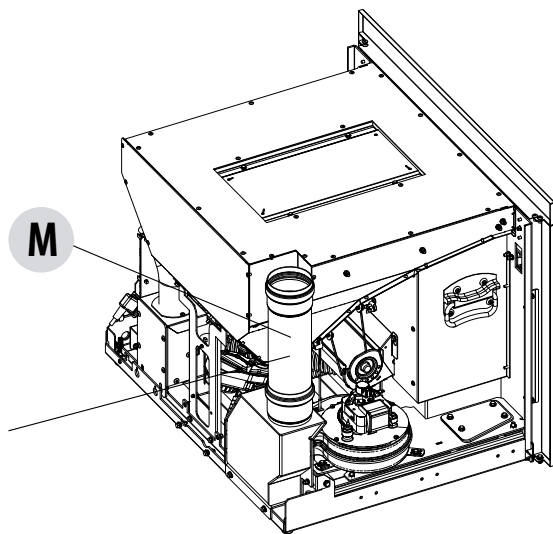
Canais de fumo (conexão de fumos)

O canal de fumo é o tubo que conecta o aparelho à conduta de fumo.

Esta conexão de fumos deve respeitar particularmente as seguintes prescrições:

- estar em conformidade com a norma de produto EN 1856-2;
- a sua secção deve ser de diâmetro constante e igual não menor ao da saída do aparelho, da saída da fornalha até à conexão da conduta de fumos;
- o comprimento da secção horizontal deve ser a mínima possível e a sua projeção na planta não superior a 4 metros;
- as secções horizontais devem ter uma inclinação mínima de 3% para cima;
- as mudanças de direção devem ter um ângulo não superior a 90° e ser facilmente inspecionáveis
- o número de mudanças de direção, incluindo aquela para a inserção na conduta de fumos, excluindo a T em caso de saída lateral ou traseira, não deve ser superior a 3;
- deve ser vedado se passa para o exterior do local da instalação
- de qualquer modo não deve atravessar locais nos quais é proibida a instalação de aparelhos a combustão.
- é proibido o uso de tubos metálicos flexíveis e de fibra de cimento ou de alumínio;

Em todo o caso os canais de fumo devem ser vedados dos produtos da combustão e eventuais condensações. Por isso sugere-se de usar tubos com guarnição de silicone ou semelhantes dispositivos de vedação que resistem às temperaturas de exercício do aparelho (por ex: T200 P1) e que, removendo as guarnições, sejam de qualquer também certificadas T400 N1 G.



ATENÇÃO! Instalar o produto com o tubo “M” montado de acordo com a certificação do produto.
Em caso de não conformidade com o acima exposto, o fabricante declina toda a responsabilidade.

7-EXTRAÇÃO DO PRODUTO

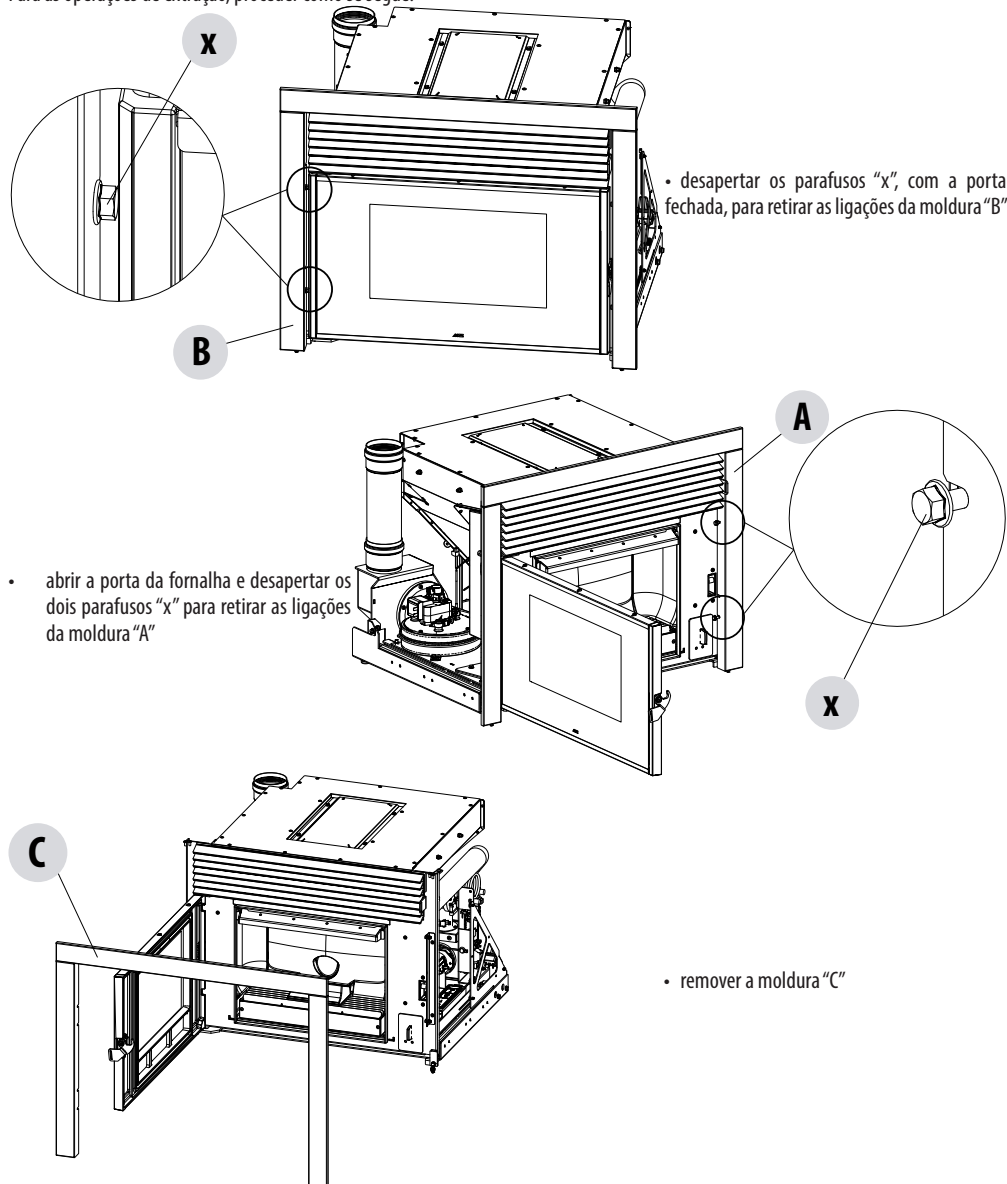
EXTRAÇÃO DO PRODUTO INSTALADO

Em caso de intervenções no produto, este pode ser retirado do alojamento.



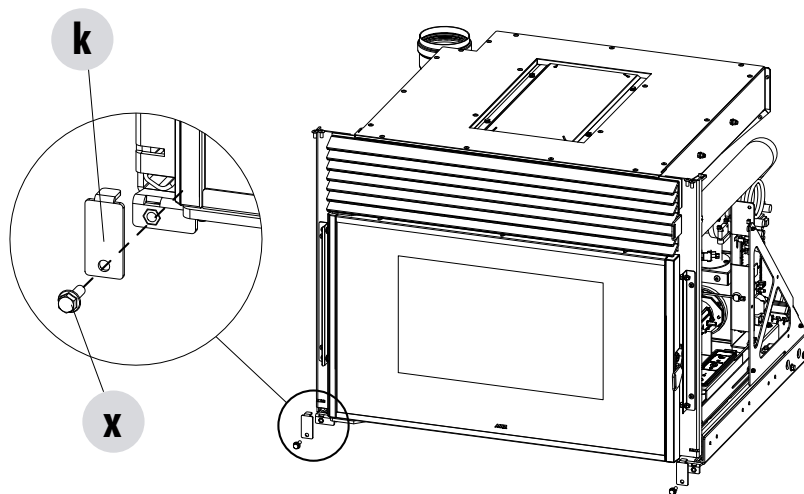
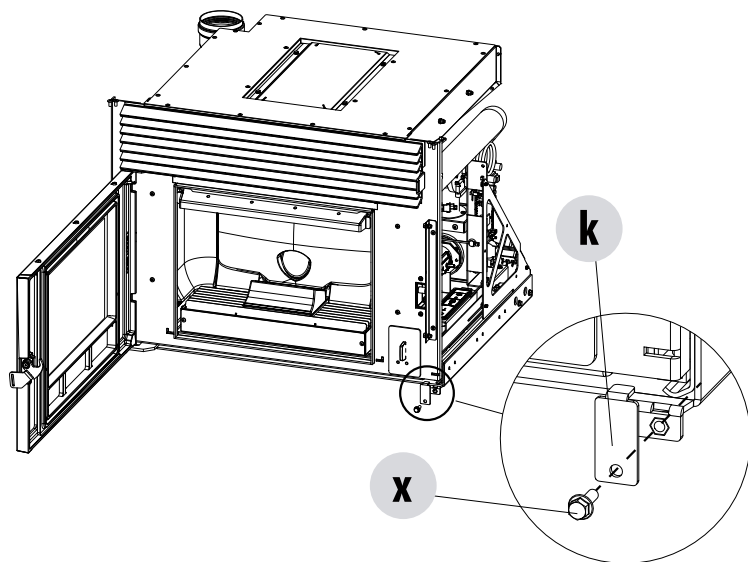
Atenção! Manobra muito perigosa! Colocar um suporte por baixo do produto durante a extração. Os trabalhos de manutenção só podem ser efetuados por pessoal autorizado.

Para as operações de extração, proceder como se segue:



7-EXTRAÇÃO DO PRODUTO

- direita e esquerda, retirar os dois parafusos "x" e as duas placas "k"



- o produto pode ser extraído

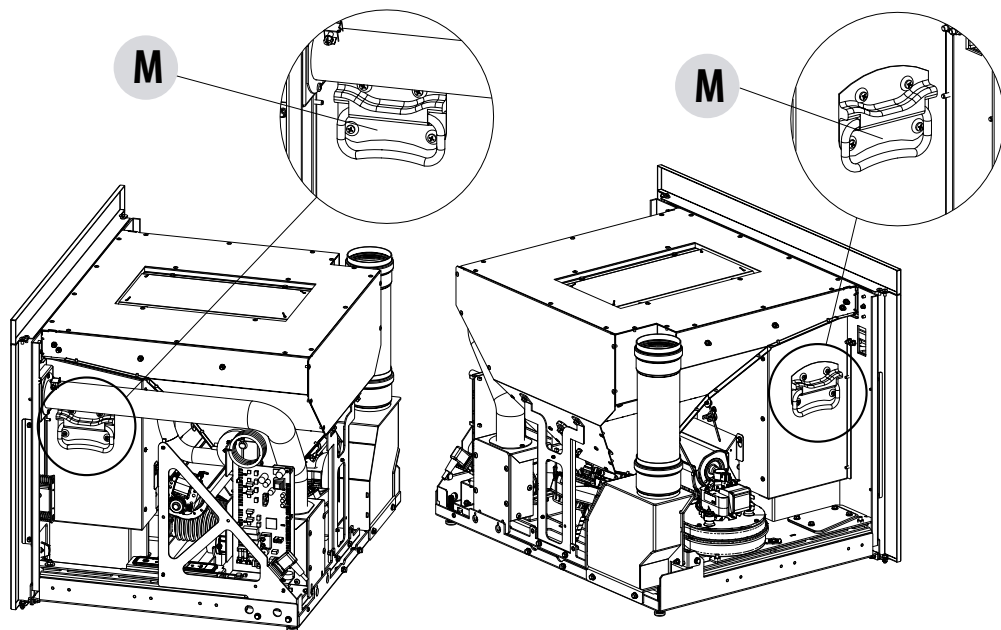
É possível desligar o conetor elétrico para retirar completamente o produto do alojamento.



ATENÇÃO: O PRODUTO SÓ PODE SER RETIRADO POR UM TÉCNICO QUALIFICADO QUANDO A ESTRUTURA ESTIVER FRIA E A FICHA ELÉTRICA TIVER SIDO DESLIGADA.

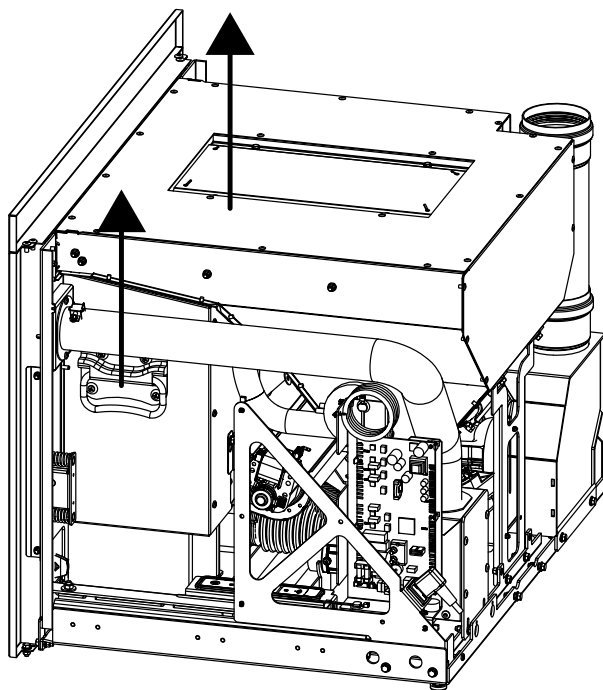
7-EXTRAÇÃO DO PRODUTO

Para facilitar a preensão, utilizar a inserção para as duas pegas "M".

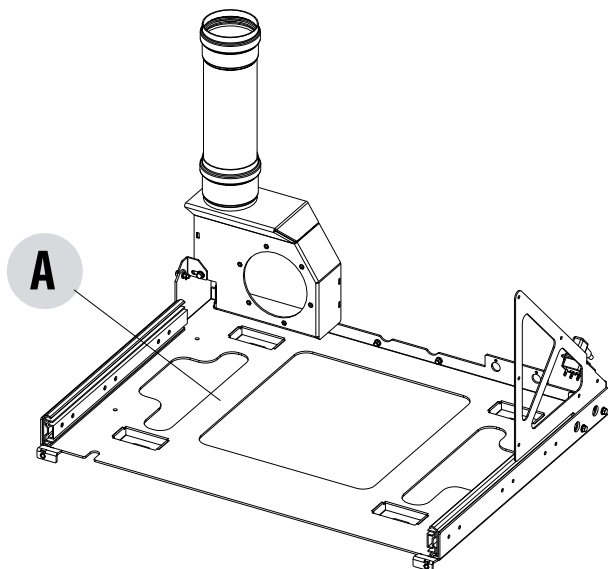


7-EXTRAÇÃO DO PRODUTO

- levantar a inserção



- a parte fixa "A" a essa altura é livre e é possível fazer a fixação no suporte opcional ou num plano existente (conforme explicado nas páginas seguintes)



8-TIPO DE FIXAÇÃO

MODALIDADE DE FIXAÇÃO DA INSERÇÃO

É **obrigatório** ancorar o produto numa plano porque durante as operações de manutenção anual por parte do técnico autorizado, ou para a carga do combustível a câmara de combustão pode ser extraída do seu alojamento com o auxílio de duas guias extensíveis. O produto pode de ser ancorado a um plano existente (que deverá ter determinadas características) ou pode ser fixado ao suporte opcional.



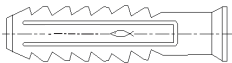
Atenção! O plano de apoio do inserto deve ser perfeitamente plano.

Fixação a um plano existente - características sugeridas

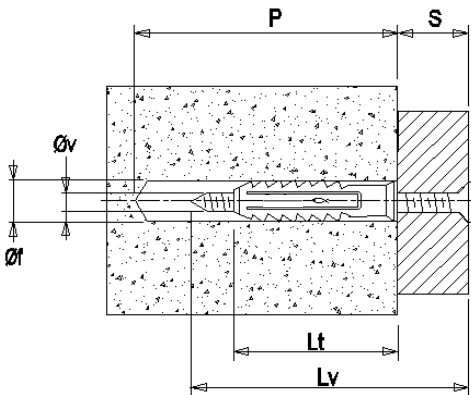
Dados de colocação

O plano onde será fixada a parte fixa do inserto deverá ser de betão R250 kg/cm², se o suporte for de material de baixa qualidade para suportar o peso, será melhor fazer uma base adequada para a fixação.

É aconselhável utilizar uma bucha com as seguintes características:



DIMENSÕES (TIPO)	DIÂMETRO	COMPRIMENTO
ESQ 10	10 mm	50 mm



LEGENDA
Lv= Lt+S (Comprimento do parafuso)
Lt= Comprimento da bucha
S= Espessura máxima do objeto que deve ser fixado
Øf = diâmetro ponta
P=profundidade mínima furo
Øv = diâmetro parafuso

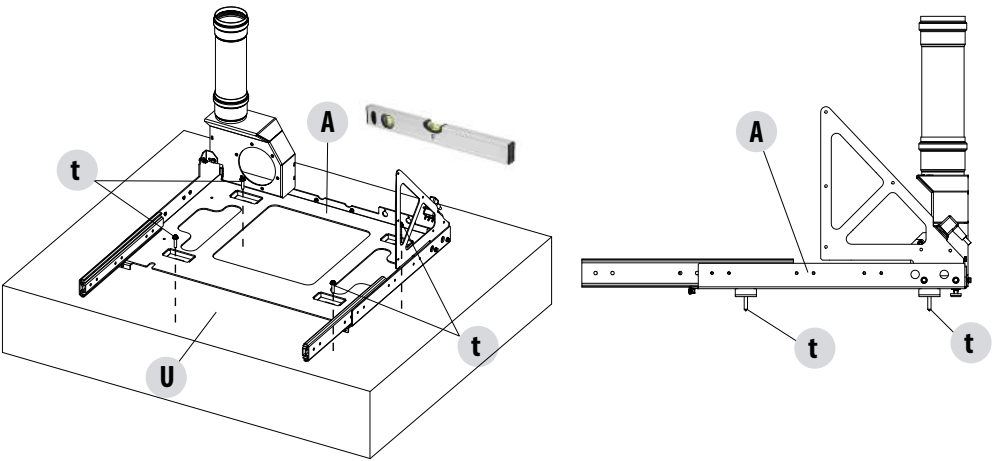
TIPO	Lt (comprimento da bucha)	Parafuso Ø V x Lv	P (Profundidade Mínima furo)	Øf (diâmetro ponta)	S (Espessura Máx objeto)
ESQ 10	50 mm	8x60 mm	70 mm	10 mm	10 mm

8-TIPO DE FIXAÇÃO

Fixação a um plano existente

Legenda

POSIÇÃO	DESCRIÇÃO
A	PARTE FIXA INSERTO BOXTHERM
U	PLANO EXISTENTE
t	BUCHAS (VER A PÁGINA ANTERIOR)



Em caso de instalação num plano existente, dotado de grelha “G” (ver as próximas páginas), é altamente recomendável fazer a fixação de acordo com o esquema. Controle se tudo está no nível.

8-TIPO DE FIXAÇÃO

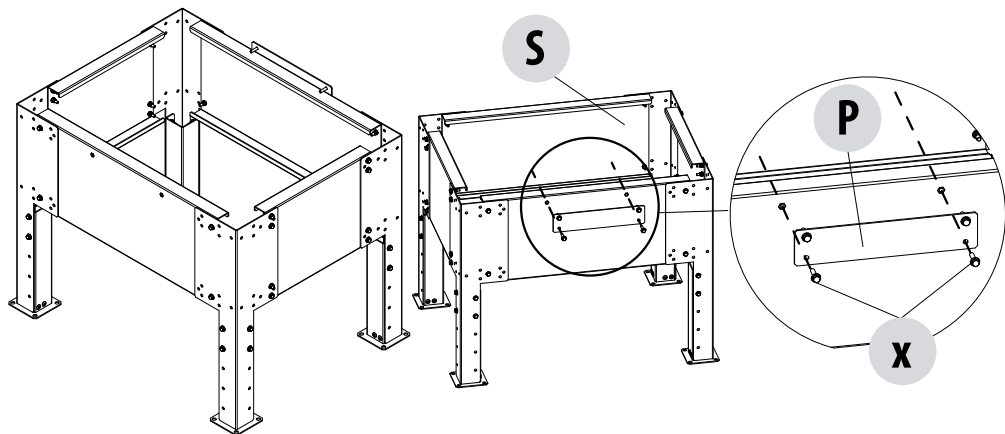
Fixação ao suporte opcional

Posicione a base no ponto desejado (após montar conforme as instruções anexadas ao acessório) e através dos pés regule a altura desejada (de um mín. de 500 mm a um máx de 650 mm).

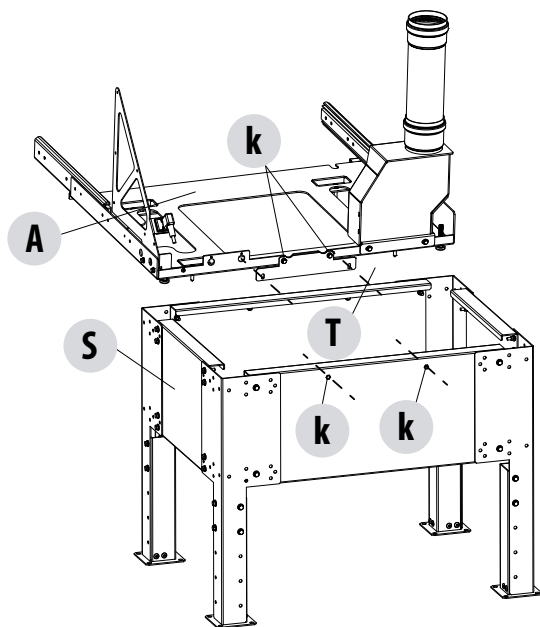
Instale uma tomada de corrente na parte de trás do pedestal de modo que a ficha fique acessível depois de fazer a instalação. Conecte a descarga de fumos e realize as tomadas de ar.

É obrigatório fixar o produto ao pavimento utilizando buchas e parafusos de 8 mm de diâmetro adequados para garantir a estabilidade do produto.

Pegue a base deslizante e fixe-a com a armação no suporte. O suporte já possui a armação "P" para outros tipos de produtos. Não monte a armação "P" incluída na embalagem do suporte, mas utilize a fornecida com o inserto.



Desencaixe a parte móvel do inserto e conecte a parte fixa "A" ao suporte "S" através da armação "T" e dos parafusos "k" fornecidos.

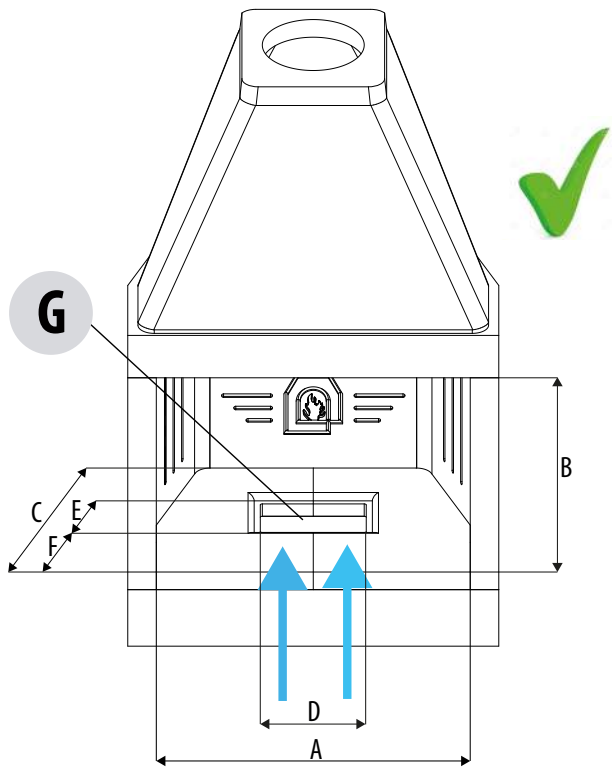


8-TIPO DE FIXAÇÃO

INSTALAÇÃO BOXTHERM NA CHAMINÉ EXISTENTE

GRELHA PARA ENTRADA DE AR EM POSIÇÃO IDEAL

A posição ideal da grelha de entrada de ar "G" é no centro da câmara de combustão existente com as medidas indicadas na tabela.



	QBOX 60	QBOX 70
A	770	930
B	550	600
C	510	580
D	260	260
E	140	140
F	MÍN 190	MÍN 200
	MÁX 220	MÁX 250

G = GRELHA ENTRADA AR

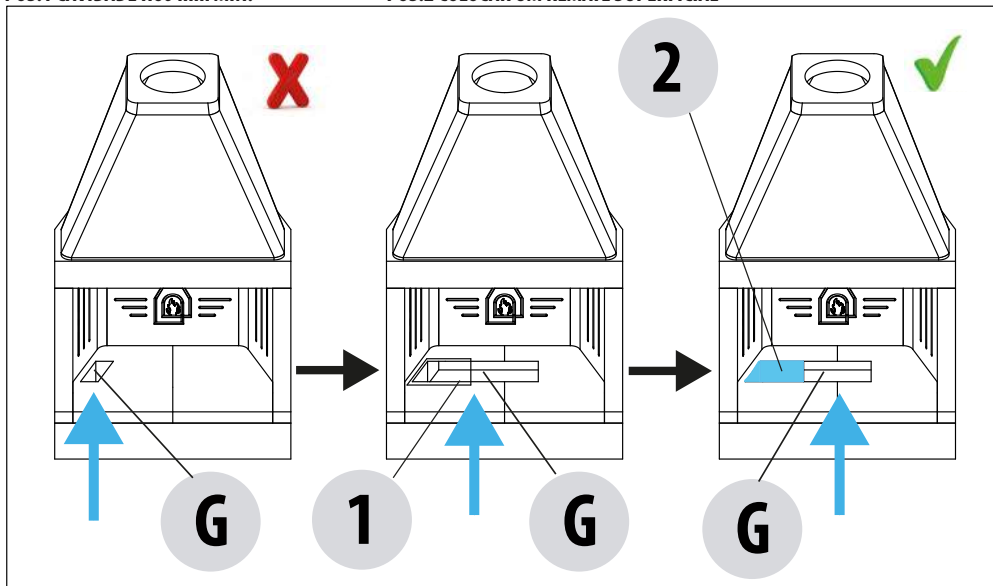
8-TIPO DE FIXAÇÃO

GRELHA PARA ENTRADA AR À ESQUERDA

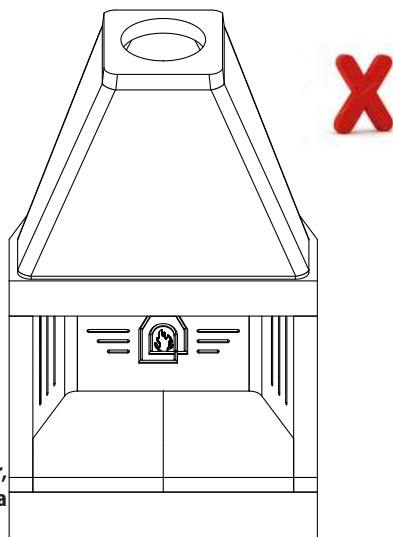
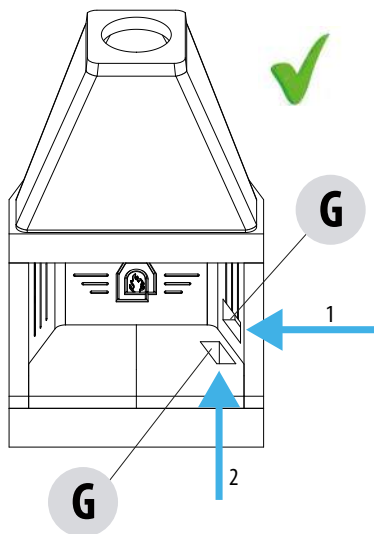
Se a grelha “G” para entrada de ar estiver posicionada à esquerda da câmara de combustão, será preciso modificá-la e deslocá-la para o centro da câmara em posição ideal. A abertura da câmara de combustão existente deve, de qualquer modo, ter as medidas apresentadas na página anterior.

POS.1 CAVIDADE H60 mm MÍN.

POS.2 COLOCAR UM REMATE SUPERFICIAL



A abertura para a entrada de ar “G” pode estar posicionada na base (2) e também no lado direito (1). Nesse caso, verifique se a parte fixa do QBOX não cobre a abertura.

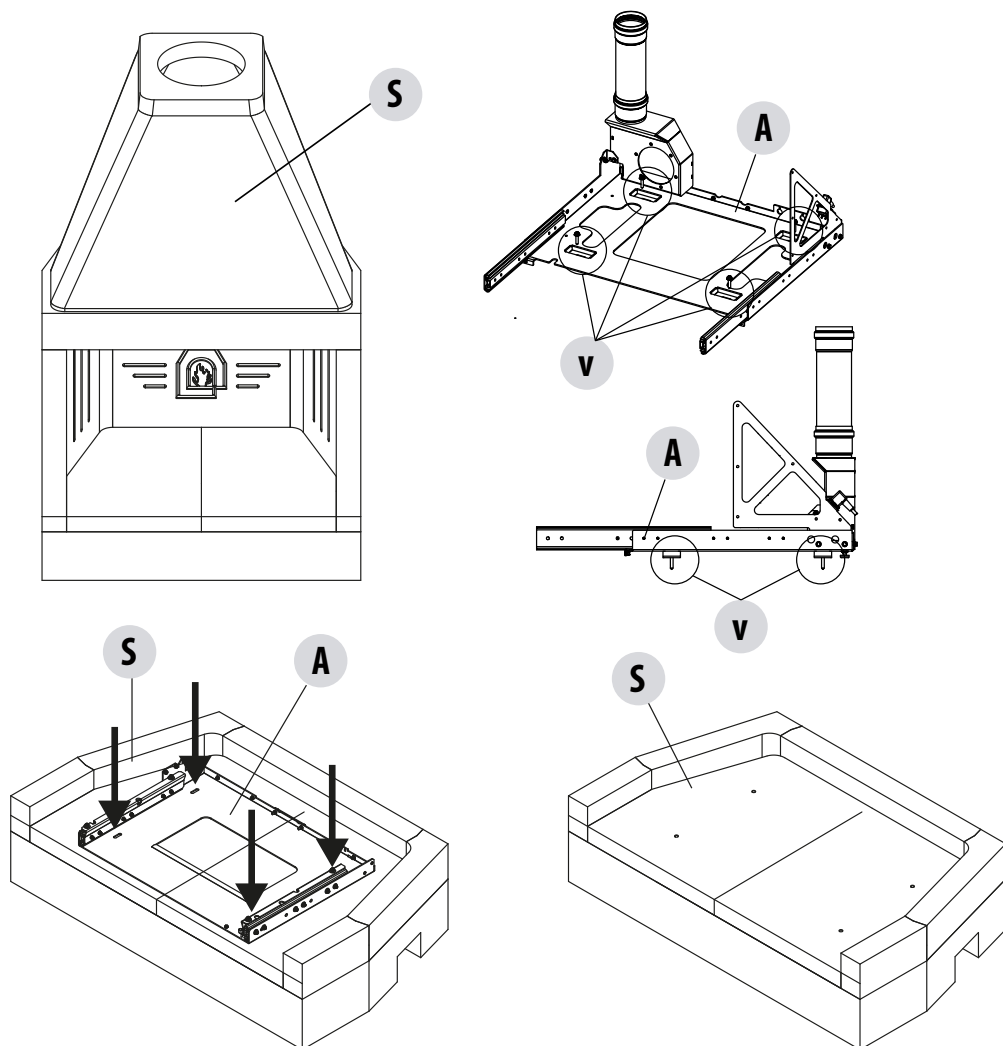


Se a câmara de combustão existente não possuir aberturas para o ar, será necessário utilizar o acessório “Kit pés” (conforme indicado na página seguinte).

8-TIPO DE FIXAÇÃO

FIXAÇÃO NA CÂMARA DE COMBUSTÃO EXISTENTE SEM ABERTURAS PARA O AR

Se a fornalha existente não tiver aberturas de ar, a parte fixa "A" da inserção está equipada com quatro pés "v" (de série) que asseguram a elevação do produto acima da fornalha existente. Isto assegura a circulação do ar para o bom funcionamento do produto.



Atenção! Uma vez concluída a instalação do produto, seja numa chaminé existente ou nova, deve tentar extrair a inserção várias vezes antes de concluir o revestimento para verificar se não existem obstáculos ou dificuldades na extração.

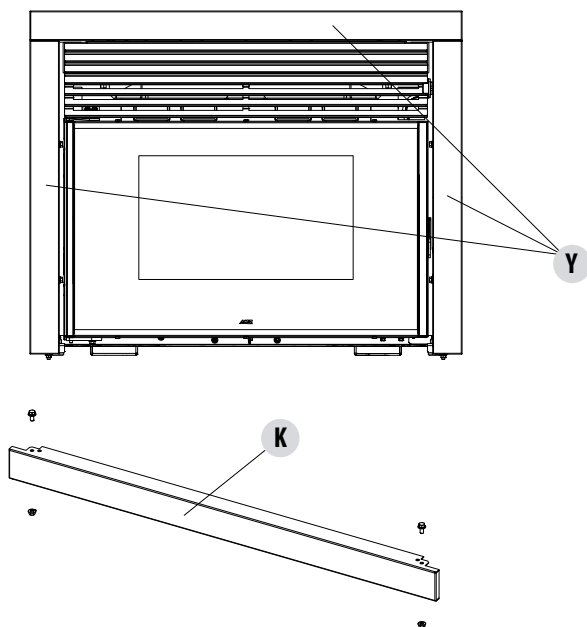
Atenção! É normal forçar ligeiramente para efetuar a extração do produto.

9-ACESSÓRIOS

MOLDURA 4 LADOS

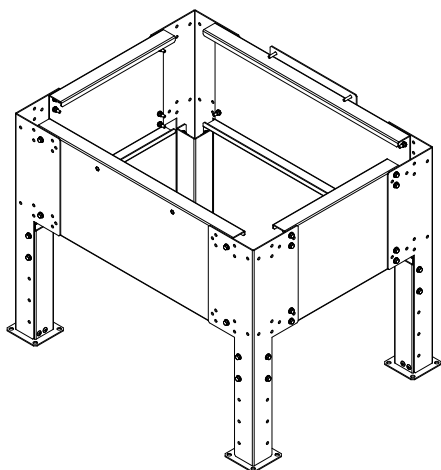
O produto é fornecido de série com a moldura de três lados “Y”.

Em caso de instalação sem revestimentos, a moldura inferior “K” pode ser adquirida para formar a moldura padrão de 4 lados



Suporte

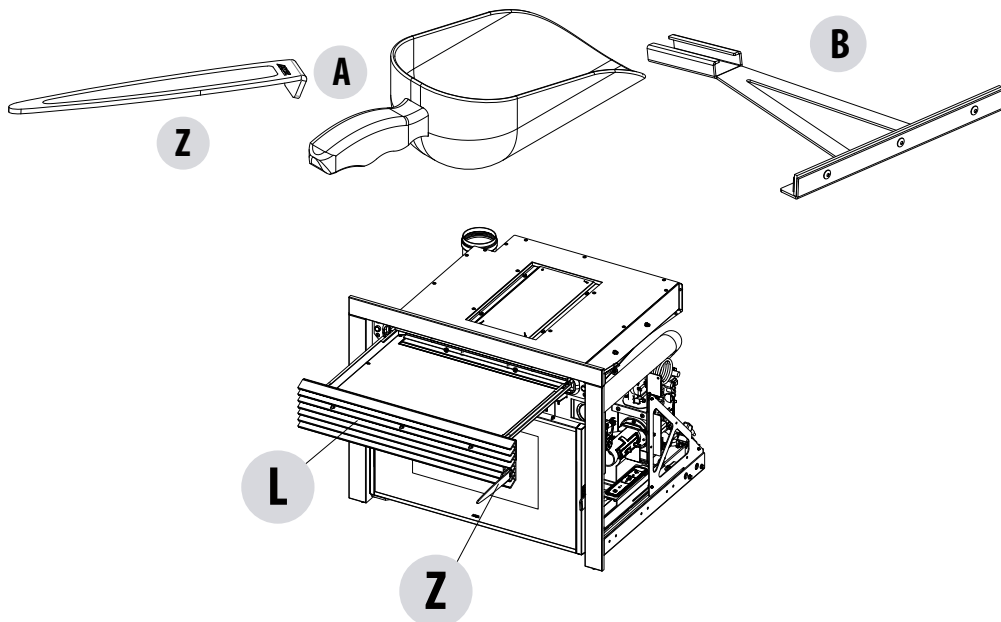
Serve para posicionar o produto à altura desejada sem utilizar um plano existente.



10-CARREGAMENTO DO PELLET

Os pellets são carregados no reservatório através da gaveta superior. Para as operações de carregamento, proceder da seguinte forma:

- abrir a gaveta "L" com a mão fria "Z" fornecida. As guias da gaveta estão equipadas com fins de curso que bloqueiam a parte móvel no ponto de maior extração (cerca de 30 cm).



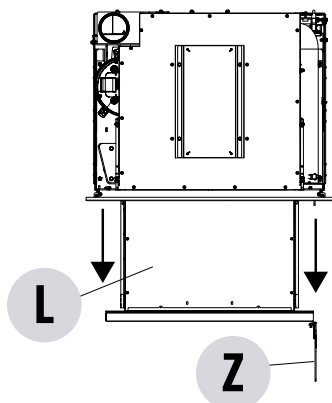
Para abrir a gaveta "L", insira a mão fria "Z" na zona delimitada pela grelha e extraia alguns centímetros (cerca de 4 cm).

Guarde a mão fria "Z" e com as mãos posicionadas conforme mostrado na figura, complete a extração (cerca de 20 cm)

- Despeje os pellets na bandeja diretamente do saco ou utilizando a pá fornecida (A).
- Utilizando a ferramenta (B) fornecida, empurre os pellets na direção do reservatório.

Com o reservatório vazio, a ferramenta entra sem encontrar qualquer resistência. Pelo contrário, quando o reservatório está cheio, a ferramenta "B" encontra resistência.

Pare, não continue a insistir, a operação de carregamento foi concluída.



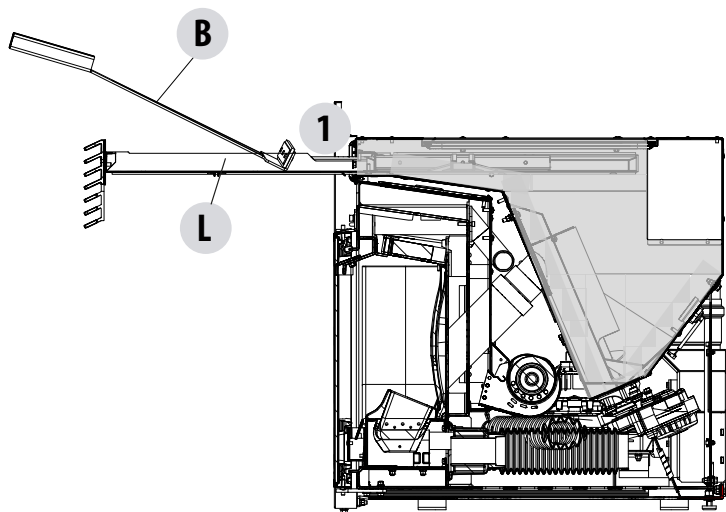
10-CARREGAMENTO DO PELLET

Quando terminar, fechar completamente a gaveta "L".

É aconselhável efetuar vários testes para entender quantas ações com o equipamento "B" são necessárias. Quando se torna difícil descarregar os pellets, isso significa que o reservatório está cheio.

No final do enchimento do tanque é possível fechar novamente a gaveta, mesmo se estiver cheia de pellets.

1 ÍNDICE DE TANQUE CHEIO



11-ABERTURA PORTA

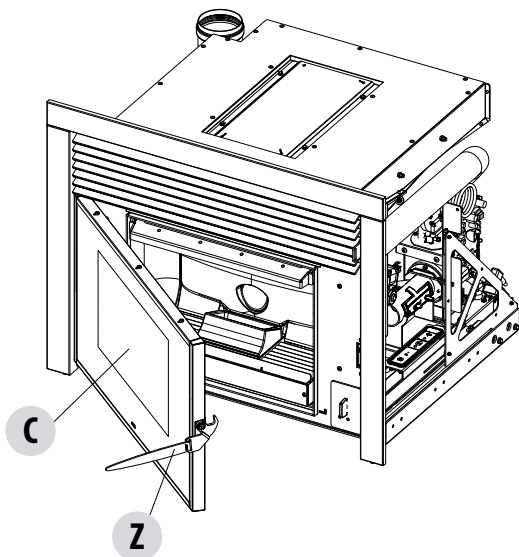
ABERTURA PORTA

Para abrir a porta "C" do produto, inserir a mão fria "Z" no furo presente no manípulo e puxar para si.



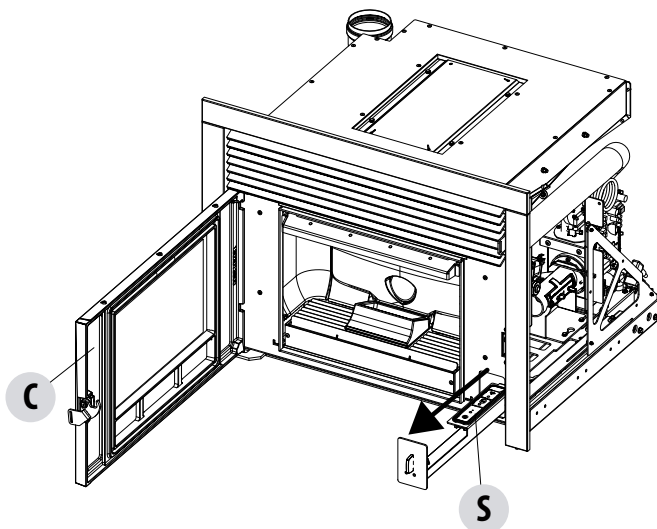
Atenção!

*Para um correto funcionamento da estufa a porta da fornalha deve ser bem fechada.
A porta só deve ser aberta com o produto desligado a frio.*



EXTRAÇÃO DO PAINEL DE EMERGÊNCIA

Abrir a porta "C" do produto e puxar o compartimento em baixo à direita.



Operação necessária para efetuar o reset eletrônico após uma mensagem de erro.

12- LIGAÇÃO ELÉTRICA

LIGAÇÃO ELÉTRICA

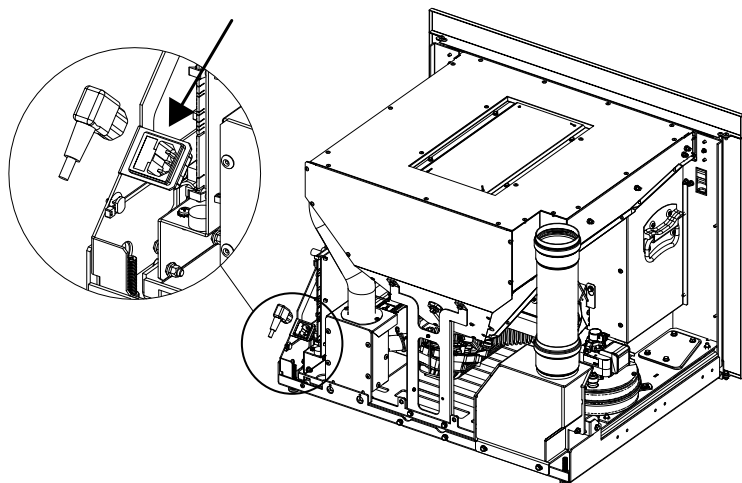
Ligar o cabo de alimentação primeiramente atrás do produto e depois a **uma tomada elétrica na parede que deve permanecer sempre acessível.**

Se isso não for possível, insira durante a fase de instalação dispositivos de desconexão da rede de alimentação oportunos, de acordo com as normas nacionais de instalação elétrica.

Durante os períodos em que o produto não é utilizado é aconselhável desligar o seu cabo de alimentação da rede elétrica.

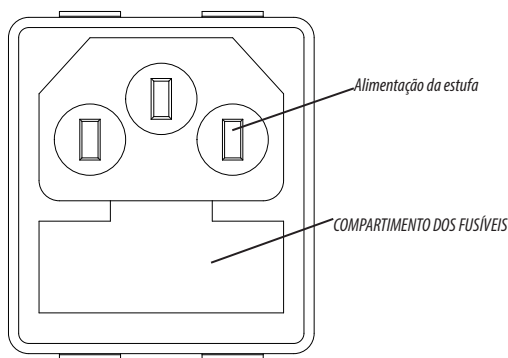


O cabo nunca deve entrar em contacto com o tubo de evacuação dos fumos e nem com qualquer outra parte da estufa.



ALIMENTAÇÃO DA ESTUFA

Ligue o cabo de alimentação a uma tomada elétrica, a esta altura a estufa estará alimentada.



No bloco do interruptor, perto da tomada de alimentação, há um compartimento de fusíveis. Para abrir este compartimento basta levantar a tampa utilizando uma chave de fenda apoiada na parte interna da tomada de alimentação. Na parte interna estão instalados dois fusíveis (3,15 A retardado) que precisam ser substituídos quando a estufa não se alimenta (por ex.: o botão ON/OFF não acende ou o ecrã do painel de controlo não se ilumina) operação a ser realizada por um técnico autorizado e qualificado.

13-REVESTIMENTO

REALIZAÇÃO DO REVESTIMENTO

O produto deve ser testado em todas as suas funcionalidades antes de ser revestido. A empresa não assume a responsabilidade por quaisquer danos ao revestimento em caso de anomalias de funcionamento, não verificadas antes de revestir o produto.

É OBRIGATÓRIO controlar a vedação de todos os tubos nos quais passa o fumo (conexão do fumo, guarnições e encaixe na conduta de evacuação de fumos) antes de fazer o revestimento.

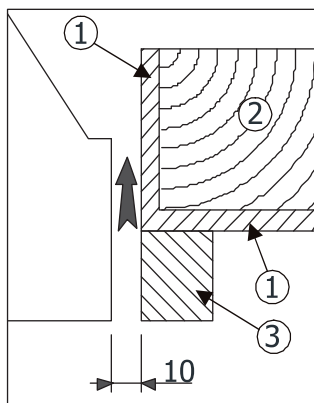
ANTES DE INICIAR QUALQUER OPERAÇÃO DE REVESTIMENTO DO PRODUTO, LEIA O CAPÍTULO “TESTE DE FUNCIONAMENTO”.

O produto e as partes do revestimento devem ser fixadas entre si **SEM ENTRAR EM CONTACTO COM A ESTRUTURA DE AÇO** para evitar a transmissão de calor para o mármore e / ou pedras e permitir expansões térmicas normais; atenção aos acabamentos de madeira, como vigas ou prateleiras.

É aconselhável realizar em gesso de tipo ignífugo com espessura de 15 a 20 mm, com estrutura de suporte no perfil galvanizado para não sobrecarregar os componentes do revestimento (vigas de madeira e arquivres mármore) que não possuem estrutura portante e **para poder intervir facilmente em caso de anomalias e ou manutenção futura**. Efetuar a montagem a seco do plano do revestimento deixando uma abertura de 1 cm entre inserto e superfície do fogo para efetuar o isolamento.

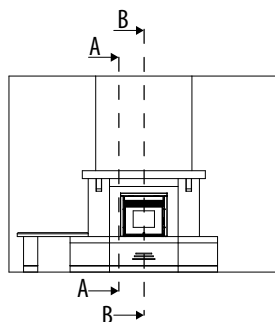
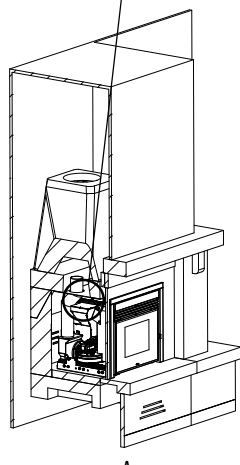
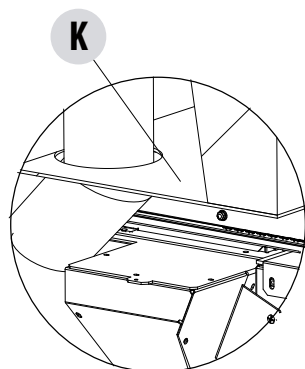
ISOLAMENTO DA TRAVE DE MADEIRA

Para montar uma viga de madeira, ela deve ser protegida com isolamento adequado das partes quentes para evitar o risco de incêndio ou danos ao revestimento.

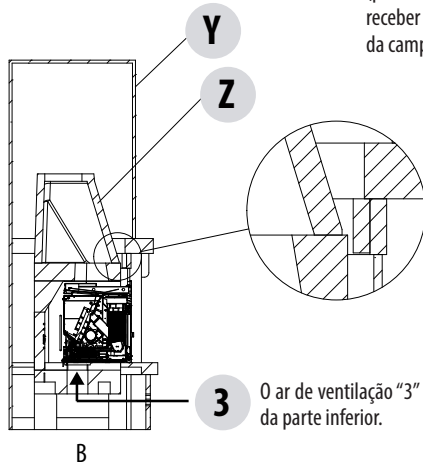


- 1 - ISOLAMENTO APLICADO OU A SER APLICADO
- 2 - VIGA DE MADEIRA
- 3 - MÁRMORE OU OUTRO MATERIAL

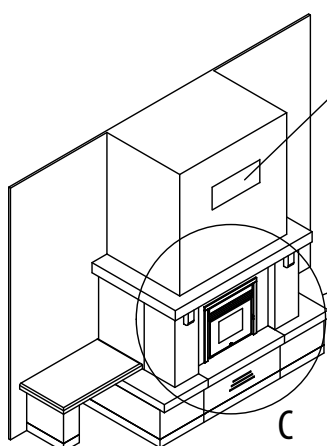
13-REVESTIMENTO



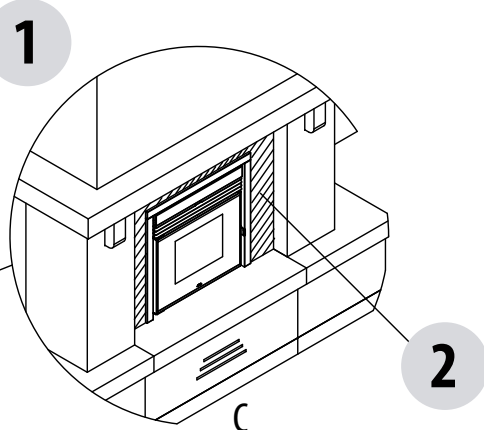
A máquina deve ser isolada (painel K) de modo a não receber ar da campânula "Z" e da campânula secundária "Y".



O ar de ventilação "3" deve vir exclusivamente da parte inferior.



1 - é admissível uma grelha para o respiro do ar quente acumulado na parte superior do produto



2 - remate rígido e cego (sem tela)



MCZ GROUP S.p.A.

Via La Croce n°8

33074 - Vigonovo di Fontanafredda (PN) – ITALY

Telefono: 0434/599599 r.a.

Fax: 0434/599598

Internet: www.mcz.it

e-mail: mcz@mcz.it